Anno VII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 27 de Agosto de 1917 — N.

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,2; minima, 17,3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$500. Cambio, 12 3/4 a 12 7/8.

ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4010—OFFICINAS, CENTRAL 853 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

CORREIO DE PORTUGAL

Uma viagem de instrucção e recreio, em grande velocidade, á volta da politica portugueza

MAS ENTÃO...

Lisboa, 22 de julho de 1917.

O governo está em crise, affirma-se. Ha bastos quem diga que o gabinete se encontra já demissionario e que o Sr. presidente da Republica iniciou as "démarches" indispensaveis para a constituição de um novo ministerio. Mas então por que motivo cae o governo do Sr. Affonso Costa, dispondo de forte maioria no Parlamento e gosando dos favores, quasi incondicionaes — ao que se julgava — da opinião publica republicana? Eis o que não é possivel dizer-se em duas palavras. Façamos um rapido exame da situação politica interna, examinemos a vida, por assim dizer familiar, dos diversos partidos politicos, e encontraremos talvez, no final, a resposta á pergunta que, aliás, quasi todos formulam.

Os Srs. Affonso Costa, Antonio José d'Almeida e Brito Camacho, os chefes politicos de maior actualidade portugueza, segundo a chronica do nosso correspondente

Os democraticos

O Partido Republicano Portuguez ou, melhor, o agrupamento politico chefiado pelo Sr. Affonso Costa e mais conhecido pela designação de "os democraticos", encontra-se scindido. Póde ser que a scisão não seja ainda uma perfeita e completa solução de continuidade na marcha politica. Mas, mesmo que seja, por emquanto, só apparente, não deixa por isso de ser completamente real.

Ha, dentro do partido, uma forte corrente de opinião que se rebella contra aquillo a que ella propria chama o "poder pessoal" do Sr. Affonso Costa". O actual chefe do governo é accusado, por uma parte dos seus amigos, de dispor discricionariamente delles, exercendo dentro do agrupamento uma acção despotica, que se póde definir pela formula: "posso, quero e mando". E a "revolta dos escravos" — como já a denomina o publico — manifesta-se, não só entre os parlamentares filiados no partido, mas tambem nos centros de opinião republicana e, até, nos jornaes. A "Manhã" — onde o Sr. Mayer Garção tem feito uma habilissima opposição; o "Portugal" — dirigido pelo deputado democratico Arthur Leitão e secretariado pelo ex-governador de Cabo Verde, tambem democratico, Sr. Marinha de Campos; a "Capital" — inspirada pelo Sr. Leotte do Rego, "trunfo" decisivo no jogo politico e deputado democratico — apoiam as reivindicações dos irrequietos: os grupos da "Defesa da Republica", entre os quaes o mais importante, que é o "Grupo dos Cem", onde pontifica o Sr. José Augusto Prestes, secundam o movimento, si não na totalidade dos seus membros, pelo menos na sua maioria; e, entre outros, affirma-se que constituiram dentro do Parlamento uma "Junta de Defesa" — a denominação, que está em moda, veiu de Hespanha... — os seguintes parlamentares: Antonio Macieira (presidente da Camara dos Deputados), Leotte do Rego (commandante da divisão naval), Antonio Maria da Silva (ex-ministro do Trabalho), Ramada Curto, Abrahão Mauricio de Carvalho, Alberto Xavier, Annibal Lucio de Azevedo, Antonio Joaquim Ferreira da Fonseca, Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, Arthur Duarte de Almeida Leitão, Augusto José Vieira, Domingos Leite Pereira, Francisco Xavier Pires Trancoso, Jayme Zuzarte Cortezão, João José da Conceição Camoezas, João Lopes Soares, Joaquim José d'Oliveira, Manoel Gregorio Pestana Junior, Marianno Martins e Thomaz de Souza Rosa.

Consta, ainda, que no proprio gabinete ha quem acompanhe, com interesse e sympathia, a acção dos indisciplinados: o Sr. Barbosa de Magalhães, ministro de Instrucção, e, tambem, o seu collega da Marinha, pessoa incondicionalmente dedicada ao Sr. Leotte do Rego, a cuja influencia deve a pasta que está gerindo. E' claro que o Sr. Affonso Costa tem ainda em volta de si muita gente, animada da mais ardente dedicação. Acompanham-n'o, especialmente, os chamados "incondicionaes", no numero dos quaes se incluem, como primeiras e mais prestigiosas figuras, os Srs. Alexandre Braga e Augusto Soares, respectivamente titulares da pastas da Justiça e Estrangeiros, e, em plano inferior, o Sr. Almeida Ribeiro, ministro do Interior, e os deputados Germano Martins e Sá Pereira. Mas tambem tem inimigos irreductiveis, recrutados especialmente na grande familia dos "indifferentes", em regra proprietarios e capitalistas, que vivem num sobresalto continuo e, agora, aterrados perante a imminencia das medidas de fazenda, que se dizem serão de tirar a pelle ao contribuinte.

Mas então não será possivel, si a crise se declarar abertamente, manter no poder um governo democratico?...

Os evolucionistas

O Partido Republicano Evolucionista não se encontra em melhor situação do que o Partido Democratico, — antes pelo contrario. A crise da indisciplina que afflige os democraticos já teve a sua eeclosão nos evolucionistas: um certo numero de parlamentares abandonou o chefe Antonio José d'Almeida e foi formar no Congresso o chamado "bloco parlamentar", em opposição declarada ao governo. E' certo que os centros partidarios reprovaram a scisão, mas tambem não é menos verdade que muitos evolucionistas sairam do partido, embora sem escandalo. Apezar disso, ha ainda fermentos de discordia interna, alimentados pelo temperamento de extrema nervosidade do deputado Antonio Mantas e pela ambição politica do ex-ministro Fernandes Costa. A representação parlamentar evolucionista é bastante reduzida. Um novo "consortium" com os democraticos não é provavel, visto que ainda ha dous dias se desfez outro; um entendimento ou approximação com os unionistas julga-se impossivel, vendo o caracter de intransigencia politica que divide os dous agrupamentos, intransigencia que se traduz e manifesta até em inimizades pessoaes. Por si os evolucionistas não podem governar, porque não teriam maioria parlamentar em que o seu governo se apoiasse, como é indispensavel...

Mas então um governo evolucionista será impossivel?...

Os unionistas e os conservadores

O Partido União Republicana, de que é chefe o Sr. Brito Camacho, é constituido por alguns intellectuaes de valor, por muitos velhos republicanos e pouquissimo povo. Dir-se-ia um pequeno exercito — muito pequeno, mesmo — com um enorme estado-maior. Só por si, não póde governar: não tem maioria e — diga-se tudo — tambem não tem apoio na opinião publica.

Mas o Sr. Brito Camacho fez-se, forçado pelas circumstancias, o centro da opposição ao governo.

Em volta delle e do seu partido se agruparam os parlamentares do "bloco", os socialistas com o seu unico deputado, os catholicos republicanos e poucos mais. Agora, isto é, ha poucos dias, aggregou-se-lhe o Sr. Egas Moniz — outro antigo dissidente evolucionista — que se diz dispor de uma certa influencia eleitoral nas provincias, constituida principalmente por elementos conservadores. Entretanto, tudo junto e bem sommado não dará numero sufficiente para governar, embora sobre em quantidade. E, quanto a um possivel entendimento com os democraticos ou evolucionistas, tal hypothese deve ser posta de lado, si bem que em politica, principalmente em Portugal, o imprevisto e o illogico sejam sempre de possivel realisação.

Falámos no Sr. Egas Moniz. O illustre professor e antigo deputado monarchista da dessidencia chefiada pelo fallecido homem publico José Maria de Alpoim teve uma demorada conferencia com o Sr. Brito Camacho, publicando-se na "Luta" uma nota officiosa donde se póde concluir que os dous personagens se entenderam quanto á marcha futura da politica portugueza. Até que ponto, porém, foi essa intelligencia? Eis o que seria interessante saber, mas que não transpirou para o publico nem mesmo se póde deduzir da nota officiosa, redigida com aquella nebulosidade que é propria do Sr. Brito Camacho. Ha quem diga que o Sr. Egas Moniz pretende organisar um novo partido politico.

Ainda mesmo que assim seja, isto é, que o Sr. Egas Moniz consiga formar um grande partido conservador, isso representaria uma solução para futuras crises, mas não para dar remedio á que está em tão adeantada gestação.

Mas então os unionistas tambem não podem formar governo?...

Os monarchistas

Si os partidos constitucionaes soffrem dos males que apontámos, os monarchistas vegetam já numa pulverisação de elementos, que é até difficil de destruição com clareza. Ha, principalmente, os "manuelistas", — partidarios do ex-rei de Portugal, D. Manoel II — e os "miguelistas" — seguindo a bandeira branca do absolutismo, arvorada pelo outro pretendente, o principe proscripto D. Miguel. Mas os "manuelistas" dividem-se ainda em tres facções: os do Sr. Ayres de Ornellas, com o "Diario Nacional"; os do Sr. conde de Monsaraz, com a "Monarchia" — rapaziada brava que não se subordina aos antigos conselheiros da Monarchia derrubada em 5 de outubro —, e os do Sr. Moreira d'Almeida, com o "Dia", onde os catholicos intransigentes gostam mais de enfileirar. "Manuelistas" e "miguelistas" odeiam-se com toda a cordialidade; todos procuram inutilisar-se mutuamente com mais fervor do que poem em atacar a propria Republica.

Mas então — e aqui já a pergunta não tem logar — os monarchistas estão fóra do baralho politico. Pois estão.

Governo nacional

Um gabinete, onde os diversos partidos da Republica estivessem representados, resolveria talvez a situação. Mas a hypothese — que é muito do agrado do Sr. Bernardino Machado — não se afigura viavel, porque os unionistas não iriam para o governo sem lhes dar a dissolução parlamentar, ou, pelo menos, sem que o principio ficasse desde já consignado na Constituição. E', sempre, a mesma historia: os partidos procuram apropriar-se do Ministerio do Interior, porque no Terreiro do Paço é que se fabricam as maiorias parlamentares, e sem ellas não é possivel governar. Mas o Ministerio do Interior está nas mãos do Sr. Affonso Costa. Quem é capaz de lh'o arrancar? E' claro que ao chefe democratico não lhe desagradava dividir as responsabilidades deste difficil momento com os outros partidos da Republica. Desde que não perdesse o predominio politico, agradar-lhe-ia certamente presidir ou ser presidido num gabinete de concentração republicana. Póde, talvez, conseguir attrahir de novo o Sr. Antonio José d'Almeida. Mas ha de ser difficil subordinar o Sr. Brito Camacho. De modo que não nos parece provavel a constituição de um gabinete nacional, onde estejam representadas todas as forças da Republica.

Mas então...

Adriano Vasconcellos

Os vinhos portuguezes podem entrar de novo na Inglaterra

LISBOA, 27 (Havas) — A Inglaterra revogou as restricções que ha tempos havia imposto á entrada de vinhos no territorio da Grã-Bretanha.

Um método lejislativo

Todos os anos, quando falta outro assunto aos Jornalistas, os jornalistas, em certa época do ano, censuram o Congresso porque, na cauda do orçamento, incluem-se medidas de toda especie, absolutamente alheias ás preocupações orçamentárias.

E todos os anos, com a mais perfeita indiferença por essas censuras, o Congresso continúa a votar leis do orçamento que se assemelham á lendaria Arca de Noé: em que ha todos os animais da creação...

E' um principio aceito que as leis devem ser o espelho dos costumes e que elas não valem nada quando contrariam absolutamente estes.

Este principio é discutivel. Mas emfim ninguem contestará que, quando se pode utilizar habitos já estabelecidos para deles tirar bons rezultados, isso é mais facil do que procurar obter esses rezultados pela instituição de novos habitos.

Pois que o Congresso tem a tendencia a fazer do Orçamento a lei unica, votando nas suas dispozições finais as medidas mais extranhas ás questões orçamentarias, não se vê bem porque não se adotaria o sistema de se discutir e votar cada ano uma só lei, dividida em tantos capitulos quantos fossem necessarios, por ocazião da redação e então dividida em leis diversas.

A ideia parece extravagante. Cumpre, porém, lembrar que é o que se está fazendo ha muitos anos. O mal é que isso se faz, por abuzo, anárquica e ametodicamente. Por que não deixar o uzo persistir, regularizando-o, metodizando-o e, por isso mesmo, suprimindo o que nele ha de mau?

Si o conjunto das medidas lejislativas se fizesse, como si fosse um só projeto de lei, o interesse de todos os deputados e senadôres seria de certo excitado, porque cada qual teria para isso um motivo especial. Depois, no fim, a comissão de redação faria a divizão por assuntos.

E' muito frequente que tal ou qual congressista só se empenhe durante o ano inteiro por um projetozinho, ás vezes de favores pessoais. Si as trez discussões rejimentais se fizessem para o conjunto das medidas lejislativas, raro seria o congressista que não tivesse um motivo para seguir de perto os debates e as votações.

E' isso o que sucede em parte por ocazião de se votarem os orçamentos, não por cauza das dispozições propriamente orçamentarias; mas por cauza de tudo o que se lhes acrecenta, com a mais absoluta impropriedade. Assim, ainda uma vez se observe, que a ideia aqui aventada viria apenas tirar os melhores proveitos de um habito já estabelecido. Dir-se-á que melhor fôra suprimi-lo? Talvez; mas é isso o que ninguem consegue.

Medeiros e Albuquerque

A pessima navegação fluvial em Alagoas

PÃO DE ASSUCAR (Alagoas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Continua imprestavel o vapor "Sinimbu", da Companhia Fluvial. Nos encalhes, a toda hora, nas corôas do S. Francisco, o "Sinimbu" tem recebido damnos de grande monta. O commercio está, por esse motivo, prejudicadissimo. Espera-se tambem, a cada momento, um lamentavel fim para o mesmo vapor, isto é, um fim identico ao que teve o "Moxotó", não ha muito tempo.

A GUERRA

A situação nas diversas frentes

O NOVO SUCCESSO DOS FRANCEZES EM VERDUN

A região nas duas margens do Mosa onde os francezes realisaram novos progressos. A linha de batalha actual está indicada pelo traço mais negro, continuo; o traço entrecortado representa a linha de batalha em 21 de fevereiro de 1915, quando os allemães iniciaram a sua formidavel offensiva

Os francezes deram um novo salto no sector de Verdun e reconquistaram, na margem direita do Mosa, as posições allemãs numa frente de quatro kilometros por um de profundidade, entre a herdade de Mormont e a região ao norte do bosque de Caurières. Este avanço, com o que elles fizeram a meados da semana passada, na margem esquerda, tornou os francezes senhores das melhores posições que os allemães, depois de sacrificios colossaes, lhes haviam conquistado em maio e junho de 1915 nas duas margens do Mosa. As duas mais altas cótas que dominam toda a parte norte do campo entrincheirado de Verdun, de um e outro lado do rio, estão hoje novamente em poder dos francezes, que ampliam esses successos com a reconquista de posições nas duas alas, na região de Bezonvaux e na de Bethincourt, impellindo, assim, os allemães para as posições em que elles se encontravam em fevereiro de 1915, quando o kronprinz, amimando a gloria que tão fugidia se mostrou, desfechou o seu formidavel ataque sobre Verdun.

Nos outros sectores de batalha da frente oéste a situação não soffreu modificações sensiveis. Deve-se, entretanto, annotar, por muito significativa, a nova actividade dos inglezes na região ao norte de Saint-Quentin. As tropas britannicas, operando na região de Hargicourt, tomaram as herdades fortificadas de Malakoff e Cologne, ao longo da estrada de Epehy a Bellicourt, dando assim um grande salto na direcção de Le Chatelet. Este movimento demonstra que os inglezes preparam naquella região operações de maior vulto, visando directamente Le Chatelet, centro ferroviario de relativa importancia e do qual distam apenas cinco kilometros. Nas regiões de Lens e de Ypres nada houve digno de destaque.

O communicado italiano publicado esta manhã trouxe, afinal, algumas minucias sobre a nova offensiva dos exercitos de Cadorna. Não é ainda sufficientemente claro, mas já se póde fazer por elle uma idéa mais completa da amplitude do movimento iniciado pelos italianos a 18 do corrente. Atacando o planalto de Bainsizza, depois da travessia do Isonzo, os italianos romperam as tres linhas defensivas dos austriacos no Sommer, Kolibek e Madoni, e, por um ataque frontal, das posições inimigas nas duas alas daquelle sector, obrigaram os austriacos a evacuar o Monte Santo. Essa operação ousadissima, iniciada pela travessia do rio e depois pelo avanço em uma região eriçada de fortins e trincheiras blindadas cavadas em encostas escarpadas, deu aos italianos uma posição estrategica de primeira ordem, cujas consequencias, não muito remotas, serão a conquista dos montes S. Gabriel e S. Daniel, os dous ultimos baluartes que restam aos austriacos nessa muralha natural que fechava aos italianos o avanço para o oriente.

Da Russia, da Macedonia e da Mesopotamia não houve noticias de importancia. Ha, porém, indicios de que os austro-allemães preparam uma offensiva no sector de Brody, visando naturalmente destruir o saliente bem pronunciado que ali fórma a linha russa. Essa parte da linha de Korniloff e que se estende até aos pantanos do Pripet, na Volhynia Central, resistiu, como é sabido, á pressão teutonica, de começos de julho, quando os russos se retiraram da Galicia oriental. O facto teve como resultado a paralysação do avanço, de tantos effeitos politicos, dos teutões pela Russia a dentro, sobre a Ucrania agitada pela campanha separatista. Si conseguirem destruir o saliente de Brody, os teutões, mesmo sem maior esforço na Moldavia, poderão proseguir naquella marcha sobre Kiew; dahi, esse provavel esforço para fazer recuar os russos até ás posições que elles occupavam em julho de 1916, quando Brussiloff iniciou a sua feliz offensiva.

Está extincta em Victoria a febre amarella

O regresso da commissão e uma palestra com o Dr. Theophilo Torres

Regressou hoje de Victoria a commissão sanitaria federal que ali se encontrava desde fevereiro ultimo combatendo, a pedido do governo estadual, a febre amarella, que grassava assustadoramente naquella capital.

Dessa commissão, da qual fazem parte os Drs. Theophilo Torres, Thadeu de Medeiros e Alvaro Zamith, ouvimos o Dr. Theophilo Torres, que nos concedeu uma rapida palestra, quando se dirigiu para sua residencia, acompanhado de sua Exma. familia.

O Dr. Theophilo Torres declarou-nos que o terrivel mal está extincto completamente em Victoria, onde o ultimo caso de febre amarella occorreu em 24 de abril ultimo. Dahi para cá, segundo os conhecimentos actuaes da sciencia, disse-nos o Dr. Theophilo, não deve existir nenhum culicidio do genero stegomya, unico transmissor reconhecido da febre amarella, que lograsse escapar á acção dos expurgos e se tivesse impestado com o ultimo doente. Desapparecida, pois, se acha a doença, que em proporções ameaçadoras se installara em Victoria e, com a exterminação dos mosquitos a possibilidade da incursão de uma nova epidemia.

Para a obtenção desse "desideratum" empregou a commissão todos os seus esforços e teve o prazer de registar que desde o inicio de seus serviços nem um só caso se reproduziu nos fócos por ella atacados e que, a não serem dous doentes de que só tardiamente a commissão teve conhecimento, por falta da respectiva notificação, nenhum mais ficou exposto no periodo infestante á sucção dos mosquitos, graças á rigorosa vigilancia exercida sobre os casos febris e o isolamento immediato e systematico de todos elles.

A cidade de Victoria, dado o grande numero de fócos de mosquitos, achava-se em condições proprias á propagação do mal e á intensificação da epidemia. Iniciado o serviço de prophylaxia, pouco depois a epidemia diminuia e desde abril está completamente saneada toda a capital do Estado.

Devemos salientar o concurso efficaz que dispensaram á commissão o governo estadual e toda a população espiritosantense. O governo tenciona, em setembro proximo, solicitar do Congresso estadual a melhoria dos serviços de hygiene do Estado, organisando para esse fim o serviço permanente de prophylaxia.

A commissão, acompanhada do Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, esteve á tarde no Ministerio do Interior, onde se apresentou ao Dr. Carlos Maximiliano, a quem o Dr. Carlos Seidl communicou os resultados dos trabalhos da commissão sanitaria federal.

Um official do 7 espião allemão?

O accusado queixa-se ao ministro da Guerra

O Sr. Ernesto Kophitz, expulso das fileiras do Tiro 7, como hontem noticiámos largamente, apresentou-se ao ministro da Guerra, desmentindo as asseverações da ordem do dia que o accusavam e dizendo-se victima de perseguição por parte do commandante do tiro em questão, o tenente Ildefonso Escobar.

O ministro da Guerra fez ver ao Sr. Kophitz que não tinha conhecimento sinão particular das accusações que lhe faziam e que qualquer queixa só poderia ser feita como representação escripta. Accrescentou o marechal Faria ao ex-atirador do Tiro 7 que, si elle se sentia victima de uma injustiça, representasse por escripto contra o tenente Escobar ao commandante da região ou chefe do Departamento da Guerra, autoridades competentes para tomarem conhecimento do facto e o apurarem por meio de um inquerito.

O Sr. Kophitz ficou de voltar ao Ministerio da Guerra, para levar a representação, o que não fez, entretanto, até ás ultimas horas da tarde.

TRISTE!

Uma senhorita morre em uma festa, varada por uma bala

DOM PEDRITO (R. G. do Sul), 27 (Serviço especial da A NOITE) — O 6º districto deste municipio foi ante-hontem theatro de uma scena lamentabilissima: um facto tragico, que consternou deveras seus moradores. Diversos jovens e senhoritas dirigiam-se para a casa da Sra. Florencia Pimentel, com o fim de dar uma serenata. Formavam esse grupo, entre outros, os rapazes Adhemar Urzulino e Bento e as senhoritas Iracema Corrêa e uma irmã de Adhemar, que caminhava de braço dado áquella. Em certo momento os irmãos de Bento, festejando a chegada á casa da Sra. Florencia, dispararam seus revólveres a esmo, repetindo esse acto outros rapazes. Ouviu-se, então, um grito da senhorita Iracema, que fôra ferida no pulmão direito. O projectil varou-a de lado a lado, tocando ainda na manga da blusa de sua companheira. A infeliz senhorita Iracema falleceu pela madrugada. A policia prendeu hontem os irmãos de Adhemar Urzulino.

O milagre... da diminuição dos pães

A audacia incrivel da ganancia

Quando os Evangelhos dizem que nem só de pão vive o homem, porque o coração e o espirito têm necessidade de um alimento espiritual, como o corpo tem necessidade de um alimento material, não querem, em sentido contrario, affirmar que o homem possa viver apenas do alimento espiritual. Não; de alimento espiritual apenas ninguem vive. Mas nós, os habitantes deste Rio, ainda conseguiremos o milagre de passar sem pão, sem pão de verdade, e nos alimentarmos apenas (e isto seja dito com o devido respeito ás cousas santas), de pão eucharistico, a menos que se inventem as pilulas fantasticas de um sabio fantasista.

Porque, sem exagero, não passam de verdadeiras hostias os pãesinhos que agora deram para vender muitas padarias do Rio de Janeiro. Dia e noite entram pela nossa redacção a dentro pobres e escandalisados consumidores, que nos querem fazer graves revelações. Approximam-se da mesa, tiram um pacotinho do bolso do collete (e tempo virá em que hão de tiral-o da capa do relogio) e nos desembrulham um pãosinho, dizendo:

— A NOITE deve de procurar combater este abuso. Imagine que o pão que lhe estou mostrando foi comprado em tal e tal padaria, ao preço de 40 réis. Ha uma porção de dias que o tamanho desses pães vem minguando e hoje chegou a tal pequenez que um dos meus netinhos, uma creança de dous annos, que come pela manhã, com café com leite, doze desses pãesinhos, fez um berreiro em casa. Queria que lhe dessem o dobro e, só a muito custo, se contentou com dezoito.

Ha reclamantes que recebem o pão, verdadeiro pão de lagrimas e de tristezas, e, machinalmente, o barram de manteiga. Começam a beber o café, e, entre o primeiro e o segundo gole, revirando a hostia pelos dedos, sentem uma explosão de revolta. Desistem de engulir o pãosinho, embrulham-n'o e vêm, quasi em jejum absoluto, nos fazer a sua reclamação.

A' proporção que recebiamos essas reclamações, iamos, dentre as amostras dos pães, escolhendo aquelles que mais nos impressionavam e hoje, depois de um grande trabalho de eliminação, resolvemos escolher seis desses pães, entre o monte dos que hav'amos posto de parte, afim de que, por meio de uma photographia, melhor se tenha idéa da paciencia do nosso consumidor.

Um dos nossos reclamantes nos offereceu um pão dentro de uma caixa de phosphoros; curiosidade tamanha devia de figurar no centro da nossa photographia e foi o que fizemos. Póde-se affirmar que os seis pães que a rodeiam não fazem juntos um dos antigos pães de dous vintens!

Seria no entanto adulterar a verdade dizer que todos os pães que aqui nos trazem cabem numa caixa de phosphoros commum; ha muitos pães que só partidos pelo meio entram nas caixas de phosphoros. Mas estas circumstancias nada dizem em abono dos padeiros, porquanto todos vendem o pão a 40 réis. O que isto prova é que os padeiros sem escrupulo ainda não tiveram tempo de organisar sua exploração uniforme contra o consumidor.

Quando teremos uma reunião dos deshonestos representantes da classe dos padeiros para regulamentar tão importante assumpto?

Pará, em Minas, recebe uma romaria

PARA' (Minas), 26 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — A cidade do Pará recebe hoje a visita dos membros da Liga Catholica, de Bello Horizonte, composta de oito-centos romeiros. Correm normalmente os festejos, aqui. A cidade está cheia de povo. Ha em Pará mais de dez mil pessoas.

As mutuas funerarias

E' um engano suppôr que a moda rege apenas a altura da saia das mulheres e outros assumptos attinentes á indumentaria. A sua jurisdicção abrange terreno muito mais vasto. Ella governa até as instituições sociaes. Até as virtudes.

A previdencia está inteiramente sob seu dominio. O systema das multiplicadoras nasceu, cresceu e em poucos dias morreu (nas mãos da policia). As sociedades de peculios chegaram em certo momento a arrebanhar na sua rêde quasi toda a população. Hoje o credito do systema está muito abalado. O que se acha actualmente em moda são os "auxilios funerarios".

Ha sociedades que se propoem, mediante um ou dous mil réis por mez, a fornecer um funeral decente ao de cujus. Todas ellas rivalisam em garantir promptidão, em caso de sinistro. Um dia destes dous agentes se encontraram deante de um paciente, que queriam ambos catechizar.

— Inscreva-se na "Presteza Funeraria" — dizia um delles. Si o senhor morrer, o que Deus não permitta, dentro de doze horas sua viuva receberá 300$ e o senhor seguirá decentemente, e sem preoccupação, para o Caju'.

— Grande vantagem! disse o outro; a "Mortuaria Electrica" é outra cousa! Veja o senhor um exemplo: outro dia, a ressaca estava forte e saiu um nosso associado a tomar banho de mar. Quando voltou, para a casa (na maca da Assistencia), já encontrou o nosso agente entregando á viuva uma nota de 500$ e uma corôa com estes dizeres: "Ao saudoso consocio Fulano"...

Em vista disto o paciente resolveu correr os dous agentes pela escada abaixo — por mais que isto escandalise a analyse logica. — R.

LOUCURA TRAGICA

O estudante louco, assassino, e sua victima, o motorneiro, no local da triste occorrencia. O corpo do infeliz, rolando, foi cair junto ao carro que elle mesmo guiava e que elle mesmo travou depois de baldado

Écos e novidades

A nossa justiça...

Houve ha poucos dias em S. Paulo um assassinato sensacional, porque a victima e os individuos apontados como mandantes eram todos pessoas conhecidas e relacionadas na boa sociedade. Por isso, de accordo com as normas da nossa justiça, se acreditou desde logo que os criminosos ficariam impunes. Mas, com surpresa geral, se soube ter um dos juizes do direito pronunciado e decretado a prisão preventiva dos principaes accusados. Essa impressão, porém, durou pouco; os pronunciados correram para o Supremo Tribunal de Justiça e obtiveram "habeas-corpus"...

E no Rio Grande do Sul acaba de se dar episodio ainda mais suggestivo.

Foi um crime que teve repercussão no Brasil inteiro o barbaro assassinato, em São Borja, do velho chefe politico Dr. Benjamin Torres. Esse desventurado moço foi brutalmente derrubado a tiros em uma pharmacia, em pleno dia, por um individuo emprezado do chefe governista, coronel Viriato Vargas. O assassino, preso, confessou que o mandante fôra o seu patrão, o chefe governista, cuja inimisade mortal com o assassinado era, aliás, publica e notoria. Logo depois do crime o coronel Viriato, apezar da sua situação de intendente e chefe borgista, se refugiou em logar ignorado, acreditando-se na Argentina. Agora, porém, passados varios annos depois desse crime, e apezar do principal accusado continuar foragido, um juiz de Porto Alegre decretou a impronuncia do coronel Viriato Vargas, "por inexistencia de indicios e falta de valor probatorio na confissão do mandatario".

Para esse incommensuravel juiz não constitue indicio a fuga durante varios annos de um criminoso, apezar da sua alta posição, fortuna e dos magnificos meios de defesa de que dispunha para provar immediatamente a sua innocencia!... Contra o coronel Viriato havia ainda a confissão do mandatario, seu empregado... Mas o juiz tambem não a acceitou... Achou que ella "falta valor probatorio". Quer dizer que as confissões só têm valor probatorio quando convem aos juizes que o tenham...

E é isso a justiça no Brasil! E quando os estrangeiros se escandalisam nós nos indignamos e protestamos com vehemencia!...

* *

Mesmo com a guerra, todos os paizes belligerantes europeus, convencidos de que o alcoolismo é com certeza um flagello peor que a propria guerra, trataram de combatel-o pela raiz, prohibindo expressamente a venda de bebidas alcoolicas. Apezar do desequilibrio orçamentario que traria e trouxe a extincção de uma das melhores fontes da receita, apezar de estarem todos em uma situação em que era preciso augmentar a receita ainda á custa dos mais pesados impostos, todos esses paizes — inclusive a Russia ainda imperial — não se deliveram ante consideração de especie alguma para prohibir a venda do alcool, perdendo, consequentemente o respectivo imposto.

E essa benemerita campanha actual não se limitou á Europa. Ha menos de 15 dias um telegramma de Nova York noticiava que a municipalidade da grande metropole americana prohibira terminantemente a venda de bebidas alcoolicas. E agora um telegramma de Buenos Aires diz que o governo argentino proporá ao Congresso que sejam taxados fortissima para o alcool, esperando só com esse novo e justissimo imposto equilibrar a receita com a despesa.

E no Brasil? No Brasil o alcool é sagrado... Todos os annos, todas as tentativas para augmentar o imposto ridiculo que actualmente paga o paraty — o ... gollo nacional depois do ... concomitantemente com o ... cobarra diante dos interesses politicos ... pessoaes dos defensores dos usineiros. Congresso e no governo. Antes pelo contrario, a tendencia actual é para incentiva e promover por meios fabricação de aguas de veneno. Não tardará muito que se institua um premio ao vendeiro que provar que vendeu maior numero de garrafas ou martellos de cachaça durante o anno... E tudo isto se faz a pretexto de proteger a uma industria nacional ou ... fomentação da producção, como agora se diz...

E assim, para enriquecer meia duzia de usineiros do norte e do Est... do Rio — que alias poderiam se dedicar ... grande proveito exclusivamente á producção do assucar e do alcool industrial — o governo fecha os olhos a essa praga maldita, que talvez mais que qualquer outra tem concorrido para a decadencia da raça e atraso no Brasil.

O Sr. Xavier Figuerôa e a legação chilena em Paris

SANTIAGO, 27 (A. A.) — Apezar das negociações que estavam entaboladas e das vinculações do Sr. Xavier Figuerôa, este negou-se terminantemente a acceitar a legação do Chile em Paris, que, assim, continuará vaga.

Os pedidos de material bellico

O chefe do material bellico do Exercito, general Men... de Moraes, em officio dirigido ao commandante da 5ª região, solicitou do S. Ex. providencias afim de que os pedidos de munições que lhe são enviados sejam feitos de accordo com as dotações regulamentares e que os pedidos de polvora sejam sempre adequados ao material de corpo que faz o pedido, no intuito de poupar trabalho ao material bellico.

Solicitou tambem o general Mendes de Moraes do seu collega da região que "os pedidos que tenham em vista uma provavel mobilisação de que não se cogitou ainda" não sejam encaminhados.

Um grande espectaculo

Em beneficio da Cruz Vermelha Italiana

Sabemos que alguns membros influentes da colonia italiana estão promovendo desde já um espectaculo da companhia lyrica do Municipal, em beneficio da Cruz Vermelha Italiana. Nesse espectaculo deverão tomar parte as principaes figuras da "troupe" inclusive o celebre tenor Caruso, que cantará, além da opera que fôr escolhida, algumas canções napolitanas.

Para que o publico possa concorrer em maior numero, pensa-se em realisar essa récita no theatro Lyrico, onde os preços poderão ser mais modicos.

Guerra ao alcool

O absyntho prohibido nos Estados Unidos

NOVA YORK, 27 (A. A.) — O governo norte-americano resolveu prohibir, desde o dia 1 de setembro proximo em deante, a venda do absyntho nos Estados Unidos, estabelecendo penas para os recalcitrantes.

Os escandalos aduaneiros do Recife agitam a Camara

Scenas de tumultos e imminencias de pugilato

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Lamounier Godofredo, fazendo as vezes de "leader" da maioria daquella casa do Congresso Nacional, na ausencia do Sr. Antonio Carlos, occupou a tribuna durante quasi toda a hora do expediente, para responder aos deputados por Pernambuco que têm criticado a acção do Sr. Calogeras, ministro da Fazenda, contra os funccionarios e empregados da Alfandega do Recife e os commerciantes dessa cidade responsaveis pelos escandalos alli verificados e que culminaram no incendio daquella aduana.

O Sr. Lamounier Godofredo dividiu o seu discurso em duas partes: na primeira tratou da attitude do ministro da Fazenda, em face do funccionalismo culpado; na segunda referiu-se aos commerciantes culpados ou suspeitos de coniventes nos delictos perpetrados na Alfandega referida.

Tratando dos funccionarios envolvidos nos escandalos aduaneiros do Recife, o orador reportou-se ao inquerito elaborado para apurar a responsabilidade delles, assignalando que desde 1872 que a Alfandega do Recife é séde de contrabandistas e de funccionarios que se não pejam de attentar contra o fisco, defraudando o erario publico.

O orador diz reconhecer que ha uma lei que assegura aos funccionarios de logares de concurso a indemissibilidade independentemente de sentenças, isso para os funccionarios nomeados até 1914, inclusive. Os seus direitos foram respeitados. Os funccionarios exonerados, depois de apurada a sua responsabilidade, o foram legal e devidamente, diz, citando a respeito a legislação vigente, que rege o assumpto.

Depois de se referir a esta materia, sempre apartеado pelo Sr. Gonçalves Maia e, principalmente, pelo Sr. João Elysio, o orador procurou estabelecer este ponto da questão e demonstrar irrefutavelmente que a attitude do ministro da Fazenda foi uma consequencia logica do inquerito procedido na Alfandega do Recife, inquerito decididamente documentado, e depois de observar que os funccionarios submettidos a processo administrativo tiveram a sua defesa amplamente assegurada e de tal forma que a muitos se reconheceu cabal essa defesa, o Sr. Lamounier passa a tratar da situação dos commerciantes do Recife em face do problema.

Como os deputados pernambucanos houvessem trazido á consideração da Camara, como prototypo de honestidade, como paradigma de honradez, a firma Andrade, Lopes & C., fazendo citar a circumstancia que tiveram a sua entrada prohibida na Alfandega do Recife, o orador foi, entre todas as que soffreram egual pena, procurar as razões que levaram o Sr. ministro da Fazenda a assim agir contra ella. E o orador cita varios despachos viciados em que essa firma era interessada mostrando como essa fraude foi feita.

A' vista da exhibição desses documentos, que eram constituidos por grossos autos, e da citação dos numeros dos despachos, os Srs. Gonçalves Maia e João Elysio, principalmente o primeiro, entram a protestar em altas vozes.

O Sr. Cincinato Braga, apoiado por quasi toda a Camara, diz que é necessario pôr termo a successos como os que vêm sendo relatados pelo orador, que tanto nos aviltam.

O Sr. Gonçalves Maia grita que se está fazendo uma mystificação e uma torpeza, com as accusações feitas ao commercio do Recife.

— Torpeza, exclamou o Sr. Domingos Figueiredo, é defender ladrões!

Prosseguindo a gritaria, alimentada por alguns deputados por Pernambuco, e principalmente pelo Sr. Gonçalves Maia, quasi toda a Camara protesta contra essa gritaria, que tende a degenerar em tumulto.

— A gritaria é uma nova forma de incendio, affirma em alta voz o Sr. Alberto Sarmento.

Os Srs. Maia e João Elysio continuam a protestar contra as palavras do Sr. Lamounier Godofredo, atacando o primeiro, rudemente, o Sr. Calogeras.

— Isto não passa de uma propaganda eleitoral — assevera o Sr. Alvaro de Carvalho. Isto não passa de propaganda eleitoral — repete com força.

Os Srs. João Elysio e Maia replicam. O Sr. Maia, diz, em aparte ao Sr. Alvaro de Carvalho, que diz serem os actos do ministro da Fazenda da inteira responsabilidade do Sr. presidente da Republica, que ... actos são de inteira responsabilidade do Sr. Calogeras.

— Quanto a isso, não, diz o Sr. Mauricio de Lacerda. Tenham a coragem das suas attitudes. Os actos são da inteira responsabilidade do presidente.

Replicando, o Sr. Maia, e em seguida o Sr. Alvaro de Carvalho observa, em altas vozes, que o deputado pernambucano "abusa do direito de chamar de bandido, diariamente, a um membro do governo". E, protestando com vehemencia, contra tal attitude, exclama: "Nós a conhecemos desde 1892, Sr. doutor; nós o conhecemos bastante".

Nesse momento ha grande tumulto. O Sr. Mauricio de Lacerda diz que o actual governo é um governo de hypocritas e de apodrecidos. O Sr. Fausto Ferraz replica com violencia, e invectiva-o, chamando-o, repetidas vezes, de — covarde!

— Não seja tolo! diz o Sr. Mauricio.

— Não seja idiota!

O Sr. Elias Martins intervem entre os dous deputados, e o Sr. Elias, que, pouco antes, tivera um incidente com o Sr. Mauricio porque o deputado fluminense, a proposito de uma aparte, disséra:

— Não seja cacique do bispo.

— Mas V. Ex. não tem o direito de me debochar; sabe que eu sou catholico e não devo desrespeitar as minhas crenças.

— Pois eu sou materialista e ateu. Passe o meu amigo para o outro lado, que eu não tenho intuito de molestal-o pessoalmente.

O Sr. Mauricio diz ainda, referindo-se ao Sr. Fausto Ferraz:

— E' a attitude do governo! Vejam como é delicado!

— Ora, até isso V. Ex. quer attribuir ao governo ? interroga o Sr. Aleor Prata, provocando o riso.

O Sr. Gonçalves Maia accusa o governo de só usar da argumentação do Sr. Fausto Ferraz, chamando de covarde os que com elle não estão de accordo. E com essa accusação esbraveja, o que leva o Sr. Alvaro de Carvalho a dizer:

— Não ha ousadias que nos vençam.

— Isto são historias, diz o Sr. Maia.

— Nós conhecemos as historias contadas por V. Ex., em linguagem descomedida do seu jornal.

O Sr. Lamounier Godofredo, depois de soarem, por longo tempo, as campainhas, tendo o presidente chamado á ordem, nominalmente, o Sr. João Elysio, diz haver respondido aos discursos dos Srs. João Elysio e Gouvêa de Barros sobre os escandalos da Alfandega do Recife. Quanto ao discurso do Sr. Gonçalves Maia, deve dizer: Não responde a insultos e a calumnias!

— Para mim, diz o Sr. Estacio Coimbra, entre formidavel algazarra, o Sr. Calogeras mereceu hoje tanto quanto qualquer outro.

A Camara, quasi toda, mineiros e paulistas á frente, applaude o deputado pernambucano.

— Pois para mim merece tanto quanto Albino Mendes! diz o Sr. Gonçalves Maia.

Ha protestos e sussurro. Faz-se grande tumulto. De todos os bancadas ha protestos.

— Isto é indigno ! diz o Sr. ...

— Não é proprio de homens de educação.

— V. Ex. dá provas dos seus sentimentos de civilidade.

Durante alguns minutos a Camara agita-se, protestando contra a expressão do deputado pernambucano. O Sr. Lamounier diz, então, que nem o Sr. Calogeras nem a Camara pretendem descer até onde se collocou o Sr. Gonçalves Maia. A Camara está confiante no ministro da Fazenda — na honorabilidade do ministro e na prova do chefe da Nação.

Ha manifestações de applauso e algumas palmas.

Fala então o Sr. João Elysio. Sente ser tarde. Sobra-lhe, porém, tempo para affirmar que o Sr. Lamounier Godofredo nada provou do que allegou.

O Sr. João Elysio requereu hoje, á Camara dos Deputados solicito informações ao ministro da Fazenda sobre "quantas commissões têm sido nomeadas para examinar as alfandegas da Republica, a contar de 1913, e quaes as que já apresentaram relatorios."

Loucura assassina

Um motorneiro fulminado a tiros em pleno trabalho

O estudante ia matar ou suicidar-se. Os telegrammas que elle passou hoje

O motorneiro só de relance se apercebeu do joven que mandara parar o bonde e nelle embarcara, calmo. Correndo pelos balaustres, procurou o banco da frente, junto á plataforma, sentando-se bem atrás do empregado da Light. O recebedor deixou que o electrico corresse ainda um pouco e, quando em frente á egreja do lado da Faculdade de Medicina, na rua da Misericordia, veiu cobrar-lhe a passagem. O joven nesse momento, num movimento rapido, levou a mão ao bolso trazeiro da calça, tirou uma pistola nickelada, de cabo de madreperola, e, apontando a perigosa arma á cabeça do motorneiro, que, attento ao serviço, levava o carro em marcha vagarosa, detonou-a duas vezes. O motorneiro, num instincto de fazer voltar á manivela de velocidade, fechou com a outra mão a chave do freio e caiu, de lado, para a rua. O corpo, molemente escorregou pela plataforma, pelo estribo e foi ficar estirado, num ultimo estremeção nos lagedos do calçamento. Estava morto! O carro, fechado o freio, parou; as rodas deanteiras quasi a esmagar ainda a cabeça ensanguentada do infeliz.

Os passageiros, atonitos naquelle instante, procuraram depois, encorajados, segurar o joven, que, calmo, empunhava a pistola assassina.

Varios academicos de medicina correram das calçadas da Escola e reconheceram no joven um seu collega, quint'annista. Um delles approximou-se do criminoso e, vendo-o naquella attitude armada, interpellou-o:

— Que é isso, Luiz ?

O estudante apontou-lhe a arma e tentou feril-o.

— Você tambem !

A' força desarmaram-n'o. Chegara a policia e o estudante, já então agitado, falando muito, não ligando as phrases, foi conduzido ao 5º districto.

No local do crime o corpo do motorneiro jazia, junto ao bonde, cercado da multidão, que commentava, não comprehendendo o gesto do estudante, matando assim friamente, á traição, pelas costas, covardemente, um pobre homem no seu trabalho, a quem desconhecia.

Depois que as autoridades revistaram as roupas do cadaver e constataram a identidade mandaram-n'o para o necroterio.

E assim foi assassinado hoje, ás primeiras horas da tarde, o motorneiro Antonio Joaquim Armond, branco, com 29 annos apenas de edade, casado, portuguez, residente á rua Jogo da Bola, na Gamboa.

O estudante, preso, foi levado ao cartorio para ser autuado. As phrases sem nexo, ditas num impulso, a confusão que fazia sobre o caso, ora procurando descrevel-o, ora mostrando-se alheio a tudo, dizendo-se em perseguido, demonstraram ser elle um louco.

Chegaram finalmente collegas seus e informaram á policia que o estudante ha tempos já fôra acommettido de allenação mental e ultimamente vinha de novo demonstrando forte desequilibrio do cerebro, entranhando-se profundos estudos philosophicos, procurando fazer pesquizas sobre a maçonaria, sendo por varias vezes presa de accessos nervosos. Não esperavam, porém, que praticasse o acto que hoje levou a effeito.

Cursava elle a Escola de Medicina, no 5º anno, o qual dependia da cadeira de anatomia, descendendo da familia Nunes Leite, de Alagôas, e tambem natural daquelle Estado. Seus paes e irmãos lá estão, em Bebedouro, tendo outros parentes em Cachoeira, tambem em Alagôas.

Luiz Nunes Leite enlouquecera, e, num de seus ataques de loucura, vendo no infeliz motorneiro um dos seus imaginarios perseguidores, matou-o.

No cartorio da delegacia, Luiz, de quando em vez, mostrava-se irritado, outras vezes procurando alimentar conversação, querendo discutir questões transcendentes e complicadas, mudando insistentemente o fio do discurso. Com os olhos vermelhos e humidos, prestes a romper em pranto, riu-se, e disse estranhar, elle, qual medico, por que assim chorava sem achar explicação...

Por fim, calmo, assistia indifferentemente ao correr do auto que contra elle era lavrado.

Em meio da palestra disse-nos que se tinha livrado de um pesadello e que esperava um desenlace na sua vida, tanto que lá passar os dous telegrammas seguintes :

"Familia Nunes Leite — Bebedouro (Alagôas) — Espere um assassinato ou o meu suicidio; descobri quaes os maçons que me aniquilam. Do filho e irmão — Luiz."

Engenheiro Leite Filho — Cachoeira (Alagôas) — Descobri transmissores do pensamento; espere assassinato ou suicidio. — Luiz."

Comprara já passagem para Alagôas, para onde embarcava por estes dias, a chamado da familia. Aqui tinha alguns parentes, sendo muito estimado pelos collegas, que, em grande numero, o têm visitado na delegacia.

O estudante Luiz Nunes Leite prestou seu depoimento. Confessou ter matado o motorneiro, a quem não conhecia, não sabendo, porém, explicar os motivos. Fez questão durante o depoimento, de dizer-se um perseguido, e, no meio do interrogatorio, por varias vezes, falou sobre cousas completamente differentes.

O delegado Albuquerque Mello requisitou exame de sanidade mental para elle, o qual o seu resultado deve ser junto ao processo.

Além das testemunhas e estudantes que depuzeram bem como os policiaes que effectuaram a prisão, depoz o recebedor do bonde que a victima dirigia, da linha praça 11 de Junho, e que vinha na occasião do crime em direcção á cidade.

A sessão da Camara em resumo

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falaram os Srs. Lamounier Godofredo e João Elysio, sobre os escandalos da Alfandega do Recife.

A ordem do dia foi votada e approvada toda a materia nella incluida e que eram os seguintes projectos :

Em 2ª discussão — fixando a força naval para 1918; fixando o subsidio e ajuda de custo dos congressistas para a proxima legislatura; autorisando o emprestimo de 10 contos a D. Virginia Fernandes Monteiro;

Em 3ª discussão — reconhecendo de utilidade publica a Liga Maritima Brasileira; de credito para pagamento a Estrada de Ferro S. Paulo - Rio Grande e Victoria a Diamantina; de credito para pagamento a addidos da Viação; concedendo honras militares nos proprios civis dos institutos militares;

Em 1ª discussão — concedendo ao auditor da Brigada Policial do Districto Federal a vantagem de concorrer com os auditores de guerra e da marinha ás vagas do Supremo Tribunal Militar; mandando computar o tempo de serviço nos Estados, com funcções judiciarias, aos ministros do Supremo Tribunal, para aposentadoria.

Foi, após, votado o requerimento do Sr. Christiano Brasil sobre a importação de material electrico para o Estado de Minas. Falaram sobre o requerimento, o Sr. Dr. Theodomiro Santiago, tendo falado a respeito os Srs. Vicente Piragibe e o autor do requerimento.

O Sr. Vicente Piragibe aproveitou a opportunidade para fazer o parallelo entre os Srs. Wencesláo Braz e Calogeras, mostrando que, emquanto o presidente se interessa pela remessa de informações que digam respeito, indirectamente, á sua pessoa, o Sr. Calogeras ha mais de um anno que não responde a requerimentos de informações approvados pela Camara.

O Sr. Christiano Brasil fez a defesa do Sr. Theodomiro Santiago. Logo ao começar a sua oração, o Sr. Mauricio de Lacerda declarou haver se equivocado na allusão feita ao Sr. Theodomiro, pois, embora o facto de importação de materiaes electricos com isenção de direitos seja verdadeiro, não cabe a responsabilidade ao Sr. Theodomiro e sim ao Sr. Vivaldi. O Sr. Christiano fez, mesmo assim, longo discurso sobre o Sr. Theodomiro, apoiado pelos Srs. Astolpho Dutra, Alaor Prata, Fausto Ferraz, Lamounier e Epitacio de Salles.

Terminado o discurso do Sr. Christiano foi approvado o seu requerimento e foi encerrada sem debate a 3ª discussão do projecto de credito de 100 contos para a Rêde de Viação Cearense.

A sessão terminou ás 3 e meia horas.

A fabrica de dinheiro de Albino Mendes

Não era verdadeira a historia contada pelo falsario

As pesquizas policiaes sobre o caso da Correcção, ao que parece, vão surtindo bom resultado. O Dr. Nascimento Silva, delegado que preside o inquerito, espera em pouco tempo elucidar todos os detalhes do facto, que vem mostrar a falsidade da historia contada por Albino Mendes sobre como conseguiu montar a sua fabrica de dinheiro no proprio presidio.

Ao que se póde adeantar, apezar das diligencias e o inquerito correrem em segredo de justiça, Albino Mendes teve cumplices entre os guardas da sua galeria e pessoas de fóra.

Pelas primeiras horas da manhã, era, por isso, grande já o movimento na policia. De momento a momento saiam diligencias, tudo feito, porém, sob o maior sigillo.

De pesquiza em pesquiza, para elucidar certos pontos das declarações de Albino Mendes, das que não pareciam verdadeiras, como a de que saira o material da sua fabrica com o dinheiro como roupa usada na Casa de Detenção, o Dr. Nascimento Silva chegou á conclusão de que não foi verdadeira a historia contada por Albino Mendes sobre a sua fabrica de dinheiro.

O falsario não tinha, como affirmou, guardados os acidos, as pelliculas photographicas, todo o seu material, emfim, que dizia lhe ter sido fornecido pelo sentenciado Ricardo Chiarini. Era tudo uma pura fantasia. A policia sabe agora que todo o material veiu de fóra, por intermedio de terceiros.

No depoimento de Quincas Bombeiro ficou completamente esclarecido não ter Albino Mendes recebido os elementos principaes para a sua fabrica de dinheiro da Casa de Detenção, por intermedio de um fachina, como declarou. Interrogado pelo Dr. Nascimento Silva, disse que, dias antes da espectaculosa fuga de Albino Mendes da Casa de Detenção, um embrulho de roupas para guardar, que fôra entregue á roupearia daquelle presidio, Quincas Bombeiro tudo desmentiu. E' verdade, disse o interrogado, que recebeu roupas para guardar de Albino Mendes, antes da sua fuga, mas fôra apenas um terno de roupa de casimira e desembrulhado. Albino Mendes entregou-lhe o terno, pedindo que, por sua vez, o désse a Manoel Barbosa, que estava preso com cumplice do falsario por aquella occasião.

Quincas assim fez, em presença do guarda que tomava conta da rouparia. Soube depois, porém, que Manoel Barbosa entregou a roupa de Albino Mendes a uma sua irmã, que foi em visita á Casa de Detenção. Dous dias depois, Albino Mendes fugiu.

Naturalmente a roupa fôra entregue á familia de Albino para a trocasse pela de sentenciado.

O Dr. Nascimento Silva está agora definitivamente animado em questão aos peritos respondentes.

Mais tres declarações importantes serão tomadas hoje

O inquerito sobre o caso de Albino Mendes está sendo alternadamente procedido na Policia Central e na Casa de Correcção.

Hontem, á ultima hora da noite, o Dr. Nascimento Silva ouviu mais alguns guardas e um sentenciado.

Esses depoimentos, que foram tomados em segredo de justiça, confirmaram o que a policia já tem apurado sobre a intervenção de pessoas de fóra da Casa de Correcção e dos guardas desse estabelecimento.

Ainda hoje, no inquerito, serão tomados mais tres depoimentos, dos quaes a policia espera muito resultado.

E' guardado, no emtanto, o maior segredo sobre os nomes dos interrogados.

O cargo de director da Casa de Correcção está sendo cubiçado por muita gente, mas parece que para elle serão aproveitadas as especiaes condições exigidas para cargo de tal natureza e que se encontram em alguns dos actuaes auxiliares da administração policial. Fala-se, portanto, nos nomes dos Srs. Osorio de Almeida Filho, Nascimento Silva, Parreiras Horta, Cid Braune e Olegario Bernardes.

A offensiva dos alliados na frente occidental

NA ITALIA

A feliz cooperação da esquadra nas operações

ROMA, 27 (A NOITE) — Informa o correspondente do "Giornale d'Italia" no Quartel-General:

"Dous grandes monitores britannicos bombardearam noite e dia as posições austriacas a sudoeste do monte Hermada com tão completos resultados que o fogo inimigo se tornou verdadeiramente inutil.

Os monitores italianos, por seu lado, destroem os estabelecimentos militares de Trieste e os nossos torpedeiros bloqueam a entrada do golfo para evitar um ataque de surpresa dos navios austriacos ancorados em Pola. A esquadra italiana está prompta para entrar em acção em qualquer momento; mas a esquadra austriaca até agora não quiz affrontar um combate.

Os aeroplanos e hydroplanos austriacos têm tentado, mas em vão, bombardear os nossos monitores; estes, entretanto, como manobram frequentemente, escapam aos projectis que vão cair no mar."

A batalha do Isonzo, segundo o general Amadasi

ROMA, 27 (A. A.) — O general Luiz Amadasi, commentando a actual offensiva italiana, diz: "Ao nosso enthusiasmo muito natural devemos impor a calma apropriada á gravidade do momento."

Accrescenta que o inimigo é tenaz e está opprondo todas as suas forças no sentido de deter o avanço italiano, que, entretanto, é cada vez maior. O terreno em que se está desenvolvendo a batalha é extremamente difficil e cheio de mil accidentes e ciladas, tendo as tropas de conquistal-o passo a passo, com audacia e heroismo. E é justamente esse o motivo por que a actual batalha deve assombrar o mundo inteiro, pois nella está sendo posto á prova irrefutavel o valor do soldado italiano, que as difficuldades da propria natureza sobrepõe a sua energia e coragem inexcediveis.

Diz o general Amadasi: "A victoria, indubitavelmente, será do mais forte e mais audaz, e, digamos sem rebuços, força e audacia sobram nas fileiras italianas."

NA FRANÇA

Communicado inglez

LONDRES, 27 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"Realisámos com successo um ataque de surpresa, esta manhã, a léste de Oosttaverne. Fizemos alguns prisioneiros.

No resto da frente, não houve digno de menção."

As operações aereas

LONDRES, 27 (Official) (Havas) — Os nossos aviadores navaes lançaram grande quantidade de bombas durante a noite de 25 para 26 sobre o aerodromo de Saint-Denis Westrem. Falta um dos nossos apparelhos.

ARGENTINA — ALLEMANHA

Um «modus-vivendi»

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Em seu numero de hoje, "La Argentina" annuncia que o chanceller allemão, Sr. Michaelis, proporá um "modus vivendi" para solucionar, depois da guerra, os torpedeamentos de vapores argentinos.

Entretanto, a chancellaria nacional não acceitará esse meio, insistindo nas reclamações que apresentou e que Berlim continúa retardando.

A RUSSIA NA GUERRA

Um discurso do Sr. Kerenski

PETROGRADO, 27 (Havas) — Falando perante a Conferencia do Conselho Nacional, disse o Sr. Kerenski :

"Ha pouco tempo tivemos occasião de responder com indignação a uma proposta de concluir a paz em separado com os imperios centraes. Ha dias de novo assistimos a uma tentativa, egualmente desprezivel, dirigida aos nossos alliados, que responderam com egual indignação.

Cabe-me agora dizer aos nossos alliados, em nome do grande povo da Russia, que a resposta que elles deram era a unica que delles esperavamos."

Ao fazer o ministro esta declaração, os delegados levantaram-se e prorromperam em calorosos applausos aos representantes dos paizes alliados que assistiam á sessão da Conferencia.

O julgamento de Soukhomlinoff

PETROGRADO, 27 (Havas) — Depondo perante a commissão judiciaria senatorial que está julgando pelo crime de alta traição á patria o general Soukhomlinoff, ex-ministro da Guerra, o general Yanushevitch, seu ex-chefe do Estado Maior, descreveu a angustiosa situação em que se viu o Exercito quando, atacado pelas hostes germanicas, viu-se sem carabinas nem obuzes com que enfrentar o inimigo. A principio, os soldados tiraram-se matar em massa, mas depois, percebendo quão inuteis eram todos os seus esforços, fugiram para o interior do paiz.

E a todos os pedidos de armamentos que lhe eram feitos pelos chefes responsaveis, o general Soukhomlinoff respondia com vagas promessas, que jámais vinham a ter cumprimento.

Longevidade

Em Conceição da Apparecida, municipio de Carmo do Rio Claro, falleceu ha dias, com 115 annos de edade, o Sr. José Francisco Braga. O finado, que era natural de Turvo, residia ha 70 annos em Conceição.

O centenario de Nova Friburgo

Tendo chegado hoje a esta capital o Dr. Julio Zamith, secretario da commissão central da commemoração do centenario de Nova Friburgo, o Sr. Agenor de Roure, presidente da commissão de chronistas do referido centenario, convocou os membros dessa commissão para uma reunião para quarta-feira, ás 5 e meia horas da tarde, na Associação Brasileira de Imprensa.

Nessa reunião o Dr. Zamith deverá fazer algumas communicações interessantes sobre os trabalhos já iniciados em Friburgo para as festejos do seu centenario, discutindo-se, a seguir, o programma do livro a cargo da commissão de chronistas, programma que já foi esboçado pelo respectivo presidente.

O Senado secreto e o Senado publico

O Sr. Azeredo trata do caso de Matto Grosso

Afinal, o Senado approvou hoje o acto do poder executivo nomeando os Srs. Luiz Guimarães Filho e Luiz de Lima e Silva, ministros plenipotenciario e residente na Russia e na Grecia. Apenas para isso houve a sessão secreta, na qual ninguem falou nem discutiu.

A sessão ordinaria foi aberta á 1,50 horas. No expediente falou o Sr. Antonio Azeredo. Propositadamente disse ter deixado de tratar dos negocios referentes á sua terra, para evitar explorações. Depois, porém, dos ultimos acontecimentos, não pode deixar de explicar ao Senado e á nação a attitude e a do seu partido.

A imprensa não deixa de tratar da sua individualidade, aproveitando-se do que se passa em Matto Grosso para ferir-o mais ou menos fortemente. Desta vez, porém, não foi o orador o alvo das suas censuras. A imprensa, quasi unanimemente, tem se occupado do Sr. Caetano de Albuquerque, verberando o seu acto. Assegura ao Senado, ao paiz, que tem procurado apaziguar a sua terra, seja por que preço fôr.

Relembra o que se passou desde que o presidente do Estado ainda luta com o partido do orador; as decisões do Supremo Tribunal ora a favor de um, ora de outro. Para pôr termo a tal estado de cousas, verificou-se a intervenção benefica do presidente da Republica, que conseguiu a renuncia do Sr. Caetano, do vice-presidente, de um deputado federal e da assembléa estadual. Com a intervenção, pareceu normalisada a situação do Estado.

O Sr. Azeredo conta as "demarches" do accordo, os nomes apontados para a presidencia de Matto Grosso, etc. O Sr. Lacio Borralho não foi aceito pelo grupo do Sr. Caetano e a imprensa desaffecta ao orador publicou que esse cavalheiro não foi á presidencia porque a isso se oppoz o Sr. Azeredo. Queriam o Sr. Constantino, ao que não pôde o orador acceitar. Foi, principalmente, o Sr. Caetano, que se dizia disposto a lhe ... garantissem, a elle Caetano, uma cadeira de senador. Foi, então, lembrado o nome do D. Aquino. A cousa ia quasi resolvida, si bem que o partido do orador tivesse uma grande repugnancia em votar o que deveria entrar o Sr. Caetano. Felizmente, este veiu arredar todas as difficuldades, retirando a sua palavra ao presidente da Republica.

O partido conservador, além do Sr. Mello, só teve um candidato, o coronel Ribeiro, nome que merece a consideração geral do partido. E' uma esperança de pacificação de Matto Grosso e só por isso é aceito. Si o seu partido podesse ter candidato este seria o Sr. Annibal de Toledo. Declara que acceita a candidatura Aquino, não como uma manifestação partidaria, mas como medida pacificadora de sua terra.

Na ordem do dia foram votadas todas as materias, que eram sem grande importancia.

O Sr. presidente da Republica continúa enfermo

O Sr. presidente da Republica continua ligeiramente enfermo. Por isso S. Ex. não desceu dos seus aposentos particulares e não recebeu ninguem.

A Republica na Grecia

O Sr. Venizelos já se mostra inclinado a um novo regimen

ATHENAS, 27 (Havas) — A Camara dos Deputados discutiu a possibilidade e a opportunidade do estabelecimento da Republica na Grecia. O presidente do conselho, Sr. Venizelos, intervindo no debate, observou que, apezar de muito enfraquecido pelos actos de ex-rei Constantino, a instituição real não se achava ainda fosse susceptivel de mais uma experiencia, que deverá ser a ultima. "Esté certo, accrescentou o Sr. Venizelos, de que o povo e a maioria dos seus representantes no Parlamento approvarão o objectivo de firmar os solido e seguro o funccionamento eventual de um regimen que seja em verdade uma republica coroada."

O que todos precisam saber

As notas que vão desapparecer da circulação

A 31 de agosto corrente vence-se o prazo improrogavel para substituição das notas de papel moeda de 18, 28 e de 58, de fundo amarello-laranja, ficando apenas em circulação, com o "minimo" de moeda papel, a 58 verde, que tem a effigie de Rio Branco.

O prazo de recolhimento dessas notas tem sido prorogado diversas vezes e a junta administrativa da Caixa de Amortisação e de mais uma vez em fins de junho, mas com a condição de ser esta a ultima, findo o prazo da troca das notas, os mesmos para este recolhimento, cujo prazo termina na sexta-feira desta semana, são as seguintes: as de "um mil réis" das estampas 6ª e 7ª; as de "dous mil réis", das 6ª, 7ª e 8ª e as de "cinco mil réis", das 9ª, 10ª, 11ª, 12ª e 13ª estampas, todas ellas fabricadas na Inglaterra. Como poucas são as notas dessas valores levadas á substituição e porque o prazo não será prorogado, o ministro da Caixa de Amortisação funccionará nos dias 29, 30 e 31 do corrente durante todo o dia, para attender aos interessados. Em 1º de setembro proximo principiarão a ser descontadas, a soffrer o desconto inicial de 2 % por trimestre, até que no primeiro trimestre de 1920 perderão todo o valor.

A primeira !...

Foi approvado hoje, pela Camara dos Deputados e enviado ao Senado, o projecto que proroga até 3 de outubro proximo a actual sessão legislativa.

Falleceu em Lisboa o Sr. Gouvêa Pinto

LISBOA, 27 (Havas) — Falleceu o antigo empregado de companhias theatraes, Gouvêa Pinto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A loucura tragica do estudante

O Supremo lhe dera um habeas-corpus

OUTRAS NOTAS

Depois de autuado em flagrante, Nunes Leite, para que não commettesse algum desatino, foi recolhido, só, a uma prisão da delegacia do 3º districto.

Nessa occasião, revistado pelo commissario Octavio, foram encontrados os seguintes objectos: uma tesoura de unhas, quatro chaves, um velho bilhete de loteria, um passe da Central e uma passagem do Lloyd, no vapor "Brasil", a partir, para Maceió.

Foi encontrada uma cópia de um telegramma seu, para um irmão, em Maceió, dizendo: "Candidato presidencia Alagoas general Gabino Bezouro. Telegraphe dia eleição. Espero a tua attenção. — Luiz."

Luiz sempre se referia a um "habeas-corpus" que lhe fôra concedido pelo Supremo Tribunal.

Luiz Nunes Leite, o louco assassino, tem um "habeas-corpus" do Supremo Tribunal Federal para não seguir para o Estado de Alagoas, afim de ser internado ali em um hospital de alienados. O Supremo lhe concedeu a ordem unanimemente. Na sua petição allegava Nunes Leite que possuia haveres no Estado de Alagoas, e parentes seus, interessados em afastal-o da gerencia desses negocios, obtiveram que fosse elle internado no hospicio. Ahi passou varios mezes, allegava o paciente até que conseguiu fugir, embarcando para o Rio, onde continuou os seus estudos na Faculdade de Medicina, e constituiu procurador para tratar de seus negocios no Estado do norte. Seus parentes, sabedores de que elle aqui se achava, o mandaram buscar, e foi para não seguir viagem, temendo ser novamente recluso no hospicio, que Nunes Leite pediu e obteve "habeas-corpus". O pedido foi relatado pelo Sr. ministro Viveiros de Castro que declarou conceder a ordem á vista de declarações contidas nos autos, do Dr. Juliano Moreira, que dizia não estar Nunes Leite soffrendo das faculdades mentaes.

De facto no dia do julgamento Nunes Leite compareceu ao Tribunal, assistiu aos debates, mostrando-se calmo, respondendo perfeitamente ás perguntas, e, por essa occasião, concedeu uma entrevista a A NOITE.

Uma escroquerie mal succedida

Pelo juiz da 3ª Vara Criminal foi pronunciado hoje Raphael Pinto Pereira, que fraudulentamente requereu inventario na 4ª Vara Civel, de Herman von Hagen, munido de procurações dos herdeiros deste ultimo e assim conseguiu precatoria para levantamento de trinta e tantos contos depositados no Banco Allemão. Na occasião de apresentar o cheque, o banco descobriu a maroteira, pois que Hermann ainda é vivo e já levantou aquella quantia, que tinha em deposito no banco. Feito o processo criminal contra o "escroc", foi elle hoje pronunciado pelo juiz da 3ª Vara Criminal.

A CARESTIA DA VIDA

O Sr. Calogeras diz que não te[m] nada com isso

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados o Sr. ministro da Fazenda expediu o seguinte officio:

"Em resposta ao vosso officio n. 198, de 6 do vigente, dando-me sciencia do requerimento do Sr. deputado Mauricio de Lacerda, approvado por essa Camara, indagando quaes as providencias tomadas pelo governo para evitar o açambarcamento de generos, a carestia dos mesmos promovida pela especulação privada ou supertributação publica, tenho a honra de declarar-vos que, tratando-se de providencias pertinentes a outros ramos da administração ou ao Congresso, este ministerio nada pode informar a respeito. Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração. — Calogeras"

Um capitalista da Barra do Pirahy é roubado em cerca de quarenta contos

Os suspeitos são presos aqui

Um grande roubo teve logar á noite passada na Barra do Pirahy, na residencia de um dos capitalistas do logar. Cerca de 40 contos em joias, dinheiro e apolices da divida publica foram subtrahidos pelos ladrões.

Os pormenores do caso não são conhecidos ainda. O que é facto, no entanto, é que a policia de lá já está em pista segura e conhece dous dos autores do assalto ou dous dos seus cumplices, pois á tarde foi pedida a prisão aqui de um guarda-freios da Central do Brasil residente na Barra do Pirahy, e um seu companheiro.

Ambos os suspeitos haviam chegado pela manhã, e os agentes Valentim e Alvaro, da 2ª auxiliar conseguiram effectuar a prisão de ambos, devendo ainda hoje ser removidos para a Barra do Pirahy.

O guarda-freios, que é de côr preta, declarou chamar-se Serafim Francisco dos Santos, e o seu companheiro, José Fausto.

O Dr. Nascimento Silva correspondeu-se á tarde, logo depois da prisão, com o delegado da Barra do Pirahy, dando noticia do resultado da diligencia.

A carne da rez tuberculosa faz ou não mal a saude?

A commissão medica prefeitural confirma que faz

A commissão de medicos nomeada pelo director de Hygiene Municipal, afim de averiguar si faz ou não mal á saude a carne da rez atacada de tuberculose hepathica, entregou hoje ao prefeito, afim de que este faça chegar ao Conselho, o seu parecer. Nesse parecer a commissão declara que, conforme os estudos por ella feitos, a carne de rez tuberculosa hepathica ou localisada, faz mal á saude.

O Sr. prefeito declarou-nos hoje que, como é sabido, antes mesmo do pedido de informações do Conselho, S. Ex. já tinha prohibido a matança de taes rezes.

As conferencias do Itamaraty

Com o Sr. Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, estiveram em conferencia os Srs. ministros da Russia, da Hollanda e do Uruguay.

A conferencia do primeiro versou sobre o fornecimento á Russia de café e cacáo e o ultimo foi agradecer ao nosso chanceller as provas de sympathia e amisade demonstradas por occasião da data da independencia do seu [paiz].

A GUERRA

A offensiva italiana

UM INTERESSANTE ARTIGO DO GENERAL AMADASI SOBRE AS OPERAÇÕES

ROMA, 27 (A NOITE) — O general Amadasi, na sua chronica sobre as operações, escreve:

"Como previmos, a tactica de Cadorna impõe-se. Para se comprehender a importancia da actual offensiva é necessario levar em conta a offensiva de maio, o avanço da infantaria na frente entre Plava e Gorizia, a conquista dos salientes dessa linha e tambem do cume do monte Cuco, a conquista do baluarte formado pelo Cuco e pelo Vodice, a rectificação da linha do Carso oriental, o avanço na direcção do Hermada, a ruptura da linha de Flondar e a conquista da quebrada de Brestovizza, o que permittiu o prolongamento das nossas linhas vinte kilometros para o norte dessas posições.

Foi dellas tambem que partiu a actual offensiva, subordinada a tres objectivos: Tolmino até ao Vodice; Monte Santo até o valle de Gorizia, e Veliki até ao mar. O inimigo baseava as suas defesas da ala direita no baluarte de Tolmino e de Ternova; no centro, na linha de Monte Santo e S. Gabriel-Vertoiba, e na ala esquerda, no cume do Hermada. A extensão e a violencia da offensiva e a intensidade da luta de artilharia provam, não um simples desperdicio de munições, mas sim uma luta formidavel para conseguir a realisação de objectivos decisivos.

Por outro lado, os monitores bombardeam toda a zona entre o baixo Isonzo e as obras de defesa e a região industrial, no sul de Trieste. 261 aeroplanos cooperaram com a frota e o Exercito, internando-se até cem kilometros além das linhas inimigas, destruindo os seus centros de abastecimento e as suas vias de communicação. Em nenhum ponto da Europa assistimos até agora a uma batalha em que tenham cooperado a esquadra, o exercito e os aeroplanos simultaneamente.

Mas não nos excedamos no enthusiasmo. O terreno em que combatem os nossos exercitos é difficilimo. Precisamos conquistal-o palmo a palmo. O exercito inimigo, que se compõe de austriacos, hungaros, slavos, bohemios, allemães, bosniacos e herzegovinenses, dispõe-se com decisão a resistir. Esperemos até que os nossos soldados batam ás portas de Trieste. Até então sacrifiquemos heroismos, pois a gloria não tem esplendor sinão quando entrelaçada a coroa de martyrios."

A OFFENSIVA FRANCEZA NO MOSA

PARIS, 27 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Na frente do Aisne repellimos uma série de ataques allemães a léste da herdade de Moisy, a léste e oéste de Cerny, em Monument e Hurtebise.

Na margem direita do Mosa repellimos varios contra-ataques na orla sul de Beaumont, onde mantemos todas as posições conquistadas.

A cifra de prisioneiros validos capturados hontem passa de mil e cem, entre os quaes ha 32 officiaes.

Dous ataques de surpreza do inimigo, a norte e nordéste de Vix-Les-Palameix, fracassaram completamente.

Os allemães bombardearam Commercy, matando uma creança e ferindo mais tres pessoas.

Os nossos aviadores abateram um balão de observação inimigo. Quatro apparelhos inimigos foram forçados a aterrar por tres aeroplanos francezes, que em seguida bombardearam o campo de aviação de Eix, os acantonamentos de Formeix e os bivaques de Gremelly e Wavrille."

Um chauffeur atropelado por dous automoveis!

A' tarde, ao passar pela avenida Rio Branco, em frente ao theatro Municipal, o automovel n. 2.005, dirigido pelo "chauffeur" José Rodrigues de Mattos, atropelou o motorista Isaac Gonçalves, residente á rua Senhor dos Passos 29, que por ali transitava montado numa bicycleta.

Com o choque Isaac foi jogado ao chão, sendo novamente atropelado por outro automovel, o de n. 353, particular, dirigido pelo "chauffeur" João Vieira do Carmo.

Com a perna fracturada e varios ferimentos, depois dos soccorros medicos foi Isaac internado na Santa Casa, sendo presos os seus collegas atropeladores.

A taxa escolar

Um protesto da Associação Beneficente Commercial Suburbana

Foi entregue ao Conselho Municipal o memorial que se segue:

"Illustres Srs. presidente e mais membros do Conselho Municipal do Districto Federal.

Esta associação vem perante VV. EEx. conforme resolveu em reunião de sua directoria e conselho administrativo realisada em 24 do corrente, protestar contra o projecto apresentado pelo Sr. intendente Dr. Ernesto Garcez, sob a capa de taxa escolar, no qual procura ainda mais uma vez onerar o já depauperado e explorado commercio desta capital e sobrecarregar o seu pobre e faminto povo de mais impostos. Protesta ainda por ser esse projecto inconstitucional, por ser uma verdadeira violencia, uma perseguição a esse commercio e ao povo e por ser, finalmente, uma monstruosidade e um absurdo sem egual.

E' inconstitucional porque, segundo nos parece, falha ao Conselho Municipal competencia para votar imposto de consumo e, como são os do projecto apresentados sob a capa de taxa escolar, embora com o disfarce manhoso sob nova denominação e por ser de exclusiva competencia do Congresso Nacional, isto é, da União e, ainda mais, por já estarem taxados pela mesma os artigos de que trata o art. 8º da tal "taxa escolar". Absurdo e contraproducente pelas razões expostas e mais ainda por pretender o Sr. intendente Dr. Ernesto Garcez, em seu extraordinario e monumental projecto, capa escolar, lançar impostos de consumo sobre artigos que já os pagam á União, que é a unica competente para lançal-os e cobral-os, o que talvez S. Ex. ignore. Finalmente, esta associação protesta contra o projecto em questão, isso com toda a energia, pedindo aos illustres membros do Conselho Municipal que o combatam e o recusem, com o que prestarão um grande e extraordinario beneficio a este infeliz povo e salvarão o infeliz commercio desta capital dessa perseguição horrivel, evitando que elle se veja impossibilitado de continuar a agir e a satisfazer os seus compromissos e a extinguir-se. Esta associação, illustres membros do Conselho Municipal, pede mais que imiteis a boa vontade e o bom senso administrativo do Exmo. Sr. Dr. presidente da Republica, que, convicto de que a capacidade tributaria do paiz não comporta mais sacrificios, procura evitar que sejam creados mais impostos para o que emprega os seus bons e beneficos officios junto do Congresso e, assim fazendo, salvareis o elevado credito e bom senso desse illustre Conselho, recebendo as benções do commercio e do povo, muito agradecido desta capital, e bem assim mil louvores desta associação.

A Associação Beneficente Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, convicta de que será attendida no presente protesto, espera que o mesmo tenho éco nos illustres membros do Conselho Municipal. Saudações. — O presidente, Francisco Antonio Corrêa; o 2º secretario, Alfredo Maximo Barbosa. Em 27 de agosto de 1917."

Armas velhas...

Com a lingua decepada por uma bala

Conhecidos antigos eram o bombeiro hydraulico Antenor de Freitas e o caixeiro de botequim Manoel Rodrigues Dantas.

Residindo o primeiro á rua Pedro Americo n. 69, no Cattete, e trabalhando Dantas no bo-

O criminoso, por azar, Manoel Rodrigues Dantas

tequim visinho, no n. 73, mais estreitavam as relações.

Hoje á tarde Freitas foi ao botequim e ahi, em palestra, Dantas lhe perguntou si queria comprar-lhe umas velhas torneiras. Acceitou o bombeiro, e Dantas, abrindo a gaveta do balcão, foi retirar as torneiras para mostrar ao comprador. Como o destino as arma! Na gaveta estava um velhissimo e enferrujado revólver Lafaucheux, desses de gatilho de martello e bala de espigão, e Dantas, com as taes torneiras, retirou a arma. Ao collocar tudo sobre o balcão, o revólver detonou e a bala, unica de que se achava carregado, detonou, indo ferir na bocca o bombeiro hydraulico, que caiu.

Suppuzeram-n'o morto. Chamada a Assistencia, foi elle levado para o Posto Central.

Ahi verificaram os medicos que o projectil não se aprofundara, salvando-se o rapaz da

O ferido, Antenor de Freitas

morte. Na sua trajectoria, porém, a bala, quebrando-lhe os dentes, foi decepar-lhe a ponta da lingua.

Medicado, foi Freitas transportado para a Santa Casa, e Dantas preso para a delegacia do 6º districto, onde foi autuado, affirmando todas as testemunhas que o facto fôra casual.

Os poveiros e o projecto sobre o peixe

Uma commissão da Associação Maritima dos Poveiros foi hoje ao Conselho Municipal conferenciar com o intendente Pio Dutra sobre o seu projecto regulando a venda do peixe nesta capital. Pretendem os poveiros que não sejam prohibidos de trazer até esta capital o peixe conservado em gelo, visto como elles vendem a sua mercadoria em leilão, não entrando em concorrencia no mercado.

O Sr. Pio Dutra declarou justa a pretenção dos maritimos, que estavam acompanhados do deputado Nicanor Nascimento, advogado da associação.

Os que foram ao Cattete

Estiveram hoje á tarde no palacio do Cattete os Srs. Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica; Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito; deputados Pereira Leite, Nicanor Nascimento e ministro do Supremo Tribunal Dr. Godofredo Cunha, que foi agradecer ao Sr. presidente da Republica o telegramma de felicitações que lhe enviou por occasião do seu anniversario natalicio.

Como o Sr. presidente continuasse adoentado, todas essas pessoas foram attendidas pelo secretario da presidencia.

As ladroagens do cáes do porto

Na 2ª delegacia auxiliar está correndo um inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade da saida clandestina do armazem 18 do cáes do porto de quatro caixas contendo mercadorias de alta taxa, duas das quaes com a marca Mme. Figueiredo, e as outras duas com a marca M. F., facto esse occorrido ha tempos e por nós noticiados com todas as minucias.

Hoje, o inspector da Alfandega recebeu do Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, um officio solicitando dessa autoridade aduaneira o comparecimento áquella delegacia do escripturario Daniel Lenz de Araujo Cesar e do porteiro Eugenio José de Souza e Almeida, afim de deporem no processo respectivo. Aquelles dous funccionarios de nossa Alfandega, de accordo com as ordens do inspector, deverão comparecer amanhã á 2ª delegacia auxiliar.

As explorações antarcticas

A expedição Macmillan contesta a existencia da Terra de Crocker

SYDNEY, 27 (Havas) — Depois de quatro annos passados nas regiões do polo antarctico chegou hoje a este porto a expedição norte-americana Macmillan.

Declaram os exploradores que, conforme supposição anterior, não existe a pretensa Terra de Crocker, a que se referiu em sua viagem o explorador americano Robert Peary. O que como tal se afigurou provém de um mero effeito de miragem.

A maior façanha de Albino Mendes

Proseguem as diligencias--Uma mulher detida pela policia

A' tarde o Dr. Nascimento Silva, que preside o inquerito, como dissemos, declarou aos representantes da imprensa junto ao seu gabinete que a policia havia chegado á firme conclusão de que Albino Mendes tem diversos cumplices e que não resta a menor duvida terem os petrechos para fabrico de dinheiro sido fornecidos por pessoas de fóra da Casa de Correcção ao falsario.

Na delegacia, a portas fechadas, continúa a policia a tomar innumeros depoimentos, inclusive o da irmã de Manoel Barbosa, da qual falamos em outra local, que, depois de suas declarações, ficou detida.

Os quesitos

São os seguintes os quesitos apresentados pelo Dr. Nascimento Silva aos peritos da Casa da Moeda:

"1º — Nos petrechos que ora examinam encontram os Srs. peritos apparelhos com que se possam fabricar dinheiro falso (moeda-papel)?

2º — No caso affirmativo, discriminar quaes os apparelhos e materiaes que podiam ser empregados nas confecções ou feituras de papel moeda falso?

3º — Do exame a que procederam os Srs. peritos podem precisar si as tiras de papel em que foram estampadas as costas de cedulas de 50$ em tinta verde são o mesmo papel do pacote de tiras em branco e si ambos se prestariam para o fabrico de moeda papel?

4º — Si existem entre os apparelhos examinados pranchas de impressão, pelliculas ou photographia de faces de cedulas de 20$ e 50$, de modo que pudesse ser por completo falsificada qualquer cedula dos valores referidos? Em caso affirmativo, indical-os.

5º — Finalmente, si as tintas encontradas no exame são as mesmas que se applicam no fabrico de dinheiro verdadeiro (moeda papel)? Em caso negativo, podem ellas ser empregadas em substituição daquellas?

Com o Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, conferenciou esta tarde a commissão presidida pelo Dr. Pelino Guedes e nomeada por S. Ex. para proceder a um inquerito administrativo na Casa de Correcção.

A commissão communicou ao Sr. ministro ter iniciado hoje os seus trabalhos.

A nossa navegação para a Europa

Conforme noticiámos ha dias, o governo resolveu crear uma grande linha de navegação para os portos da Europa, empregando nella os navios ex-allemães de maior tonelagem. Dos navios que vão fazer essa carreira, dous já estão carregando café em Santos. Outros serão destinados a desafogar as praças do norte, carregando os generos de exportação. Possivelmente tambem entrarão para essa linha, logo que fiquem promptos os grandes transatlanticos de passageiros. Até fins de setembro é possivel que já estejam navegando quinze dos navios ex-allemães.

Condemnado por ferimentos graves

A' pena de um anno de prisão com trabalho foi condemnado pelo juiz da 3ª Vara Criminal o réo Joviano Francisco dos Santos, que em novembro do anno passado aggrediu o seu desaffecto José Ribeiro, á rua Barão da Gamboa, desfechando-lhe tiros de revólver, fazendo na victima lesões graves.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial funccionou mais firme, com o Banco do Brasil sacando a 12 13|16 d. e os estrangeiros a 12 3|4, tendo pouco depois da abertura melhorado respectivamente para 12 27|32 e 12 13|16 d. Mas todos os bancos sacaram á taxa de 12 7|8 d., a qual foi a do fechamento do dia.

Os esterlinos foram vendidos pela manhã ao preço de 20$350 e no correr do dia a 20$300. O Banco Allemão Transatlantico adquiriu hoje cerca de 10.000 dollars, aos preços de 3$950 e 3$930; á tarde, porém, havia vendedores a 3$900.

Em Bolsa os negocios foram restrictos, vendendo-se em maior numero as acções das Loterias a 10$, as das Docas da Bahia a réis 218$500 e 22$ e as da Rêde Sul Mineira a 25$500.

Condemnado por imprudencia

Pelo juiz da 3ª Vara Criminal foi condemnado á pena de dous mezes de prisão com trabalho o réo Raul de Mello, por crime de imprudencia. O réo, em julho deste anno, manobrando um guindaste no cáes do porto negligentemente occasionou que uma verga de ferro, que retirava de bordo de um navio, caisse sobre um estivador, Matheus Silva, matando-o instantaneamente. Foi o accusado processado por imprudencia e hoje condemnado.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde, de amanhã, são estas:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, bom, e temperatura, em ascensão.

Districto Federal: tempo, bom; temperatura, em ascensão, e ventos, normaes, predominando ainda a componente léste.

Desviou cinco caixas de um armazem do cáes do porto

O substituto do juiz federal da 2ª Vara condemnou por sentença de hoje Domingos dos Santos Pereira á pena de um anno e dous mezes de prisão cellular e multa de 8 1/3 %, por haver o réo, em junho deste anno, conseguido dolosamente retirar do armazem numero 16 do cáes do porto cinco caixas de mercadorias, vindas de Genova, a bordo do vapor "Savoia", consignadas a uma firma estabelecida á rua General Camara, onde foram apprehendidas as caixas.

Morre um antigo advogado e ex-magistrado mineiro

S. PAULO DE MURIAHE' (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu o Dr. José Felippe dos Santos, antigo advogado no fôro local e que occupou diversos cargos na magistratura mineira. O fallecido foi tambem chefe de policia de Matto Grosso.

A Russia quer café e cacáo

Esteve hoje em conferencia com o Dr. Osorio de Almeida, presidente do Lloyd Brasileiro, o Sr. ministro da Russia. Nessa conferencia o diplomata russo pediu áquelle administrador que mandasse um navio a Vladivostock levar café e cacáo que o seu governo quer adquirir no Brasil.

O Dr. Osorio nada resolveu sobre o assumpto, promettendo porém estudal-o e resolvel-o o mais brevemente possivel.

No Conselho

As diarias dos operarios municipaes

Um projecto sobre entreposto de leite

A sessão de hoje do Conselho Municipal se notabilisou pelo numero de emendas aos projectos que constavam da ordem do dia, mandando contar tempo a um punhado de funccionarios municipaes. Um diluvio!

No expediente o Sr. Nogueira Penido referiu-se á installação official dos serviços da commissão Rockefeller, na ilha do Governador, exaltecendo o alcance da campanha contra a opilação.

O Sr. Jeronymo Beretta justificou o seguinte projecto:

"Considerando a situação angustiosa que atravessamos, em grande parte motivada pela guerra tremenda em que se empenha quasi toda a Europa, e parte da America; considerando que a classe proletaria é, pela miseria dos salarios que percebe, a mais violentamente vergastada pela premencia da situação; considerando que todos os funccionarios municipaes, além de vencimentos muito maiores que os dos operarios, estão mais acobertados da miseria, por isso que têm direito á percepção dos vencimentos correspondentes aos domingos e feriados; considerando mais e finalmente que os operarios federaes percebem as diarias correspondentes aos domingos e feriados, desde que trabalhem nos dias que lhes são antecedentes e subsequentes, o Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Serão abonadas, a partir de 1º de outubro do corrente anno, aos operarios municipaes, que trabalharem nos dias immediatamente anterior e posterior, as diarias correspondentes aos domingos e dias de festa, em que não houver expediente na repartição respectiva.

Art. 2º. Ficam revogadas as disposições em contrario. Sala das sessões, 27 de agosto de 1917. — Jeronymo Beretta, Rodrigues Alves e Henrique Guimarães.

O Sr. Mendes Tavares tambem justificou longamente um projecto autorisando o prefeito a chamar concorrencia para a construcção e exploração de um posto para fiscalisação do leite que tiver de ser dado ao consumo nesta capital.

A ordem do dia foi approvada, menos o projecto que manda pagar ao "Commercio" contas de publicações de editaes nos annos de 1912 e 1913. Esse projecto foi, a requerimento do Sr. Garcez, á commissão de orçamento, para fixar a quantia.

O CAFE'

Manteve ainda hoje o mercado de café o preço de 7$500 por arroba para o typo 7, e as vendas do dia sommaram 6.043 saccas, sendo 4.983 pela manhã e mais 1.060 no correr do dia. A Bolsa de Nova York fechou no sabbado em alta de 4 a 5 pontos, e hoje com mais 3 a 5 pontos de alta. Nos dias 25 e 26 entraram 11.122 saccas e no sabbado embarcaram 11.598 saccas.

O crime do fiscal de consumo de Páo d'Alho

FLORESTA DOS LEÕES (Pernambuco), 27 (Serviço especial da A NOITE) — O bacharel Pedro Callado, agente fiscal envolvido no assassinato do auxiliar da redacção do "O Radical", crime esse occorrido em Páo d'Alho, no dia 22 do corrente, acaba de requerer "habeas-corpus". O delegado de policia local informou que o revólver apprehendido na occasião do assassinato não tinha capsula detonada. Deante da escandalosa protecção dispensada ao criminoso, as classes conservadoras, que não fazem politica, vão dirigir um memorial ao Dr. Manoel Borba, governador deste Estado, pedindo a nomeação de autoridades estranhas á população de Páo d'Alho, afim de que seja feito regularmente o competente inquerito e não fique impune o autor de um crime que tanto revoltou os habitantes de todo este municipio.

Duas consultas sobre linhas de tiro resolvidas pelo ministro da Guerra

A uma consulta do commandante da 6ª região militar, perguntando si poderia mandar recolher aos seus corpos os officiaes que actualmente servem como instructores de linhas de tiro, o ministro da Guerra respondeu não ser isso conveniente em virtude do grande incremento que estão tomando essas sociedades o que demanda grande cuidado com a instrucção dos seus atiradores.

A uma outra pergunta do mesmo commandante da 6ª região sobre si o official atirador podia commandar, o ministro respondeu que sim, mas sempre sob as ordens do instructor, unica entidade que nas sociedades de tiro tem graduação effectiva.

Voto obrigatorio e secreto, industria de papel e credito para diaristas

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foram lidos, á hora do expediente: uma representação da Liga Nacionalista de São Paulo, pleiteando uma lei que torne obrigatorio o exercicio do voto e assegure, de um modo completo e absoluto segredo do voto; uma representação de Klabin, Irmãos & C., protestando contra a concessão de favores a fabricas de papel; mensagem do governo, solicitando o credito de 1.383:594$658, para pagamento de salarios a diaristas, relativos a domingos e feriados.

A caderneta de reservista para os candidatos a empregos publicos

A commissão de legislação e justiça do Senado assignou parecer favoravel á proposição da Camara, que exige a caderneta de reservista aos candidatos a empregos publicos e garante aos seus portadores direitos e regalias, quando já exerçam funcções publicas.

O incendio do "O Paiz"

Os peritos para exame da escripturação da sociedade

Nenhum outro depoimento de importancia foi tomado no inquerito sobre o incendio do "O Paiz".

O delegado Dr. Gomes de Mattos combinou com o chefe de policia os peritos que vão fazer o exame da escripturação da Sociedade Anonyma "O Paiz". Serão requisitados um funccionario do Banco do Brasil e outro do Ministerio da Fazenda, que talvez amanhã procederão aos exames.

Ao juizo respectivo foram requisitados pelo delegado os autos de homologação da concordata feita entre a sociedade, por seu director, e os credores.

Como o laudo dos peritos esteja em alguns pontos confuso, o delegado vae organisar dous outros quesitos explicativos, para bem esclarecer esses pontos obscuros.

Com o resultado dessas diligencias proseguirá depois o inquerito.

O preço da carne verde

ESTARA' RESOLVIDO O PROBLEMA?

Uma commissão de marchantes em carne verde esteve hoje na Prefeitura, afim de communicar ao prefeito que organisaram uma sociedade, com 60:000$ de capital, para manter o preço de 800 réis para o kilo da carne.

Os marchantes declararam que contam com o apoio de quasi todos os actuaes marchantes em S. Diogo.

A parada de 7 de setembro

A Força Militar do Estado do Rio, sob o commando do coronel José Ribeiro, fez hoje pela manhã um passeio pelas ruas da visinha cidade de Nictheroy. E' que se está preparando para tomar parte na parada que se realisará a 7 do mez vindouro nesta capital.

Tambem tem feito exercicios nestes ultimos dias o 58º batalhão de caçadores, sob o commando do tenente-coronel Raul Estillac Leal.

Os voluntarios nessa corporação ultimamente incluidos tomarão parte na parada.

P. G.

As iniciaes mysteriosas

Fruto de um crime?

O guarda rondante da Penitenciaria de Nictheroy Ataliba Pires Monteiro, ao passar hoje em um terreno proximo áquelle presidio, situado na alameda de São Boaventura, viu no matto um volume do qual saia um chôro de creança.

Immediatamente aquelle funccionario se dirigiu ao local e verificou que no envolucro, feito de uma toalha, se achava uma creança do sexo masculino, de cor parda, de tres mezes de edade.

Apanhando o volume, o guarda rondante o entregou a Mario M. dos Santos, ali residente, que lhe declarou que sua esposa, Gertrudes Bella dos Santos, trataria de criar o innocente.

O facto foi levado ao conhecimento da 2ª delegacia auxiliar, que abriu inquerito.

A toalha tem as iniciaes P. G.

Barão Bernardo Pinto

Idalberta Pinto das Neves, viscondo de Alves Matheus, senhora e filha, Maria Margarida Pinto Lopes, Bertha Pinto Glech e filhos, Jorge Pinto Lisboa, Maria Pinto Lisboa e Julio Falcão Lopes (ausente) agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que os acompanharam no doloroso transe por que passaram com a perda do seu idolatrado irmão, cunhado, pae adoptivo e tio BARÃO BERNARDO PINTO, e bem assim aos que se dignaram acompanhal-o á ultima morada, e de novo os convidam para assistirem ás missas de setimo dia que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 e 10 horas, na matriz da Candelaria, sendo a primeira no altar do S. Sacramento e a segunda no altar de Nossa Senhora das Dores, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Dr. J. Chardinal

Commemorando a passagem do 2º anniversario do fallecimento do seu saudoso amigo Dr. JOSE' CHARDINAL D'ARPENANS, seus discipulos Castão Guimarães, Aristides Guaraná Filho, Gilberto Goulart e Henrique de Brito e Cunha fazem celebrar uma missa, amanhã, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do largo do Machado.

SERVULO DOURADO

1º ANNIVERSARIO

Maria da Gloria Dourado convida os parentes e amigos do seu fallecido marido SERVULO DOURADO, para assistirem á missa que por sua alma manda resar amanhã, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se grata desde já.

EDUARDO DUBEUX

Os Drs. João e Joaquim Portella mandam resar missas por alma do seu parente e amigo Eduardo Dubeux, na matriz da Gloria, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 28 do corrente, e convidam os seus parentes e amigos do finado para assistil-as.

Lurinda Alves Baltar

Sua familia participa aos parentes e amigos o seu fallecimento hoje, ás 16 horas. O seu enterro realisa-se amanhã, ás 17 horas, saindo da Maternidade, rua das Laranjeiras 180 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 315, extrahida hoje:

16864	20:000$000
65080	2:000$000
68022	1:000$000
65091	1:000$000
43807	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	664	Leão
Moderno	040	Coelho
Rio	509	Burro
Salteado		Gato

Para amanhã:

123

103

135

Alberto Americo dos Santos

A viuva Francisca Candida de Oliveira Santos, Hercilia Alcantara dos Santos, Dr. Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara e sua mulher, Alfredo de Paula e suas filhas, Iary e Juracy Vilhena de Paula, Dr. José Americo dos Santos e sua mulher, Carlos Americo dos Santos e seus enteados, Maria Thereza dos Santos Pinto Guedes e seus enteados, Isabel Thereza dos Santos Pires e filhos, Angelina Thereza dos Santos Cunha e seu marido e filhos, agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada o corpo de ALBERTO AMERICO DOS SANTOS, e as convidam para assistir á missa de 7º dia na terça-feira 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

João Rodriguez da Costa Pinheiro

(30º DIA)

Os filhos e mais parentes do finado JOÃO RODRIGUEZ DA COSTA PINHEIRO agradecem a todas as pessoas que assistiram á missa de setimo dia, e de novo as convidam para assistir á missa de mez que em suffragio de sua alma mandam celebrar no dia 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Anna, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Irene de Castro

(FALLECIDA EM VILLA DO CONDE — PORTUGAL)

Arthur de Castro e familia consternados com a noticia do passamento de sua inditosa irmã, cunhada e tia, IRENE DE CASTRO, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa, que pelo repouso de sua alma mandam celebrar no dia 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Eduardo Dubeux

(FALLECIDO NO RECIFE)

Carlos A. Marques da Silva e sua senhora mandam resar na matriz de S. José, terça-feira, ás 9 horas, uma missa por alma de seu tio EDUARDO DUBEUX, fallecido no Recife.

Thomasia do Valle Fragoso

Emilio Blum (ausente), Maria Blum e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam resar por alma de sua idolatrada mãe e avó THOMASIA DO VALLE FRAGOSO, fallecida em Florianopolis, a realisar-se na egreja da matriz da Gloria, no dia 28, ás 9 1|2 horas, pelo que ficam desde já agradecidos.

Manoel Ignacio Vieira Machado

A familia Vieira Machado convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que por alma de seu idolatrado chefe MANOEL IGNACIO VIEIRA MACHADO, será celebrada amanhã, 28, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Soccorro, matriz de São Christovão.

D. Antonio Xisto Albano

(BISPO DE BETHSAIDA)

O vigario de Santa Rita convida o Revmo. clero, parentes e amigos do saudoso bispo de Bethsaida, D. ANTONIO XISTO ALBANO, para assistirem ás exequias que se realisarão em suffragio da alma desse bispo, amanhã, terça-feira, ás 9 horas, em sua matriz.

Antonio José Teixeira Bastos

A viuva, filhos e mais parentes convidam para assistirem á missa de mez, amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo; desde já agradecem.

EDUARDO DUBEUX

Tito Pinto e sua senhora mandam celebrar uma missa amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria, por alma de seu tio, compadre e amigo EDUARDO DUBEUX, fallecido no Recife.

SERVULO DOURADO

(1º ANNIVERSARIO)

Manoel Alves e sua esposa convidam os parentes e amigos de SERVULO DOURADO para assistirem á missa do 1º anniversario de seu fallecimento, amanhã, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, e por este acto de religião e caridade se confessam summamente gratos.

Marido e mulher apanhados por um expresso

Do necroterio da policia saiu, á tarde, o enterro do pedreiro Joaquim Moreira Gonçalves, morto esta noite por um trem na estação de Bento Ribeiro. Gonçalves atravessava a via-ferrea, acompanhado sua mulher Carolina Iglesias, que, tambem apanhada pelo mesmo trem, recebeu graves ferimentos, sendo internada na Santa Casa.

O casal residia á rua Carolina Machado, naquella estação.

Carolina Iglesias, a outra victima, pela manhã, tambem veiu a fallecer na Santa Casa. Hoje o cadaver da infeliz mulher veiu ainda juntar-se no necroterio ao do seu velho companheiro e, juntos, sairam os enterros.

Morreu ella ignorando que Gonçalves tivesse morrido instantaneamente na occasião do desastre.

A GUERRA

OS CRIMES ALLEMÃES

A divisão da Belgica

HAVRE, 27 (Havas) — O governo da Belgica protestou perante os paizes alliados e neutros contra a violação allemã do direito internacional, já pela divisão da Belgica em duas regiões distinctas — a Wallonia e a Flandres, tendo por capitaes respectivas Namur e Bruxellas —, já pela prisão dos funccionarios belgas que nobremente se recusaram a subscrever essa divisão da sua patria.

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

As questões com o Japão

WASHINGTON, 27 (A. A.) — Com a visita da missão japoneza, que ora se encontra nos Estados Unidos, o governo nacional iniciou negociações com o de Tokio, por via diplomatica, no sentido de serem definitivamente resolvidas as questões yankee-japonezas existentes antes da actual guerra.

Accrescenta-se que essas negociações estão já muito bem encaminhadas, promettendo coroar-se do melhor successo.

As communicações ferro-viarias

WASHINGTON, 27 (A. A.) — O governo procura descongestionar o trafego das estradas de ferro, que difficulta grandemente o serviço de incorporação dos conscriptos, organisando trens especiaes para cada especie de transporte.

A mobilisação dos conscriptos

WASHINGTON, 27 (A. A.) — Annuncia-se que 5 % dos conscriptos ultimamente sorteados para o serviço militar estarão mobilisados até o dia 5 de setembro proximo.

Calcula-se, além disso, que até o dia 10 de março de 1918 estarão incorporados 85 % e a totalidade antes da metade do anno vindouro.

Uma significativa offerta do Japão

WASHINGTON, 27 (A. A.) — O embaixador japonez nesta capital offereceu ao governo dos Estados Unidos todos os vapores que se estão construindo agora nos estaleiros do Japão, afim de serem elles utilisados durante a guerra no serviço de transportes e viveres para os exercitos alliados.

Terminada a guerra, elles reverterão ao patrimonio do Japão.

PORTUGAL NA GUERRA

Um novo successo

LISBOA, 27 (A. A.) — O general Tamagnini, commandante em chefe das tropas portuguezas que operam na linha de frente occidental, communica que o batalhão de infantaria 29, incorporado a uma divisão ingleza por motivo de instrucção, repelliu um ataque allemão em grandes proporções, fazendo tres prisioneiros. As acções repetem-se com extrema violencia.

EM TORNO DA GUERRA

Na Allemanha já se economisa carvão e agua para banhos

LONDRES, 27 (A NOITE) — Dizem de Amsterdam:

A "Vossiche Zeitung", referindo-se á prohibição do publico tomar banho diariamente em casa, afim de economisar agua e carvão, diz que muitas casas publicas de banho foram ultimamente fechadas em toda a Allemanha, por ordem das autoridades. Aquelle jornal attribue ao facto o augmento crescente e alarmante das doenças de pelle, das dysenterias e das febres typhoides.

A "Deutsche Zeitung" por sua vez, impressiona-se com o augmento das dysenterias que são, em alta porcentagem, a causa da morte em toda a Allemanha. Accrescenta que a febre typhoide reina egualmente de maneira epidemica em toda a Allemanha, isso devido á má qualidade das aguas."

Von Stumm renunciou

LONDRES, 27 (A. A.) — Communicações aqui recebidas de Amsterdam annunciam que renunciou o seu cargo o Sr. Stumm, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores da Allemanha.

Ignora-se ainda qual será o seu substituto.

OS VIVERES E A GUERRA

A producção ingleza

LONDRES, 27 (Havas) — As estatisticas definitivas do Departamento de Producção Alimentar mostram que em 1917 a superficie consagrada á cultura do trigo e das batatas excede em 388.000 geiras á de 1916, e em 347.000 somente, como o haviam annunciado as estatisticas provisorias.

E' tambem de bom augurio poder verificar que a superficie reservada á cultura do trigo, em vez de ser de 1.000 geiras mais pequena que a de 1916, a supera por 6.000 geiras.

O total apresentado acima não comprehende o enorme accrescimo da colheita, proveniente da cultura de batatas feita em pequenas hortas.

Si se tomar em consideração que, no inverno passado, se antecipava uma cultura inferior em 250.000 geiras á de 1916, o resultado conjunto da campanha para o desenvolvimento da producção alimentar, tal como elle se reflecte na colheita de 1917, é de 650.000 geiras mais para os trigos e batatas, só nas herdades da Inglaterra e do Paiz de Galles, — o que de per si representa um supprimento de cinco semanas de pão a toda a população do Reino Unido.

Colhido por um trem da Leopoldina

O trem B 11 da Leopoldina apanhou na estação de Triagem um desconhecido de cor branca, de 50 annos presumiveis, que trajava pobremente. O infeliz, quando era removido para a Santa Casa, falleceu.

A policia do 18º districto soube do facto.

O MONUMENTO AO MARQUEZ DE POMBAL

Em dias do mez que corre a cidade de Lisboa teria tido occasião de assistir á inauguração dos trabalhos de construcção do monumento ao marquez de Pombal, o grande ministro de D. José I, o ministro cuja acção prodigiosa de energias e orientada por uma intelligencia verdadeiramente prophetica, revolucionou e curvou o historico de Portugal e do Brasil, quebrando mil e um obstaculos que entravavam mais amplos destinos.

Esse monumento, cuja photographia reproduzimos, e que obteve o primeiro premio numa extraordinaria concorrencia em que figuraram os mais habeis escopros da Europa, será erecto no centro da praça Marquez de Pombal (vulgarmente Rotunda da Avenida), precisamente naquelle local onde atrás doras se postaram as bocas de artilharia no dia glorioso de 5 de outubro de 1910.

O nosso cliché reproduz aquella face do monumento onde se lê a seguinte inscripção: "Ao genial estadista Sebastião José de Carvalho e Mello, marquez de Pombal — A Patria reconhecida — 1914".

Seria extremamente difficil, numa photographia de conjunto e de frente, acompanhar-se com precisão a eloquencia de certas minucias, que revivem aquella época do autoritario ministro de D. José I. Não é difficil, porém, dadas as dimensões daquelle trabalho e a majestade de seus contornos e linhas, ver desde logo que se trata de uma homenagem excepcional de Portugal, republicano ao maior homem de Estado que tem possuido aquella heroica Nação. Nem póde ser levada á conta de uma simples coincidencia haver recaido a escolha do local na Rotunda da Avenida, tão cara aos sentimentos republicanos.

Muito se tem escripto sobre a vida de Pombal, e, notadamente, em torno aquelle inolvidavel periodo que vae de 1751 a 1777, periodo em que aquelle primeiro ministro de D. José I praticou esses actos de incalculavel alcance historico, que foram a expulsão dos jesuitas, as prisões em massa, a execução dos Tavoras e do duque de Aveiro, a ruptura de relações com a Santa Sé, a reorganização das finanças á custa do ouro espoliado pelas egrejas, a reconstrucção de Lisboa, abalada pelo terremoto de 1755, a creação de companhias de commercio, o estimulo ás industrias e á lavoura, á arte e ao ensino, a regulamentação das minas no Brasil, a emancipação dos indios e outras muitas obras, cuja enumeração não cabe nos estreitos limites desta noticia.

Muito se tem escripto a respeito de Pombal, repetimos, mas, ao que parece, em meio a tanta prosa e rima, visto que até os nossos poetas, como Alvarenga Peixoto, lhe dedicaram suas melhores odes, nada ha de mais opportuno do que recordar, nesta occasião de tão grandes louvores ao estadista que conheceu extremos de admiração e de odio, odio e admiração que até hoje lhe envolvem o nome, as palavras que figuram num estudo de Bernardino Machado. Hoje em dia não poderia haver melhor elogio a Pombal do que esse que lhe fez o grande republicano, quando analysa a obra imperecivel daquelle ministro na evolução do ensino universitario, como se vê nas suas leis reformatrizes:

"Chegou o dia 22 de setembro de 1772. Nesse dia entrou o marquez de Pombal em Coimbra, para dar posse á Universidade de uma reforma. E o paiz póde contemplar-lhe a épica figura no prestigio da instrucção publica, por elle erigida desde os fundamentos.

Elle, que iniciava o tirocinio das artes, a par com a educação civica, que constituira a educação humanitaria, veiu pôr ao alcance dos estudiosos as genuinas faculdades que habilitavam para as magistraturas sociaes, faculdades de trabalho proficiente, não já de esteril jogo mental. E, justamente com o ensino oral em todos os gráos, tornava accessivel na mesma extensão o livro por meio das typographias, que fundou, a Impressão Regia e a Imprensa da Universidade. E' isto dizer que elle nos entregou os instrumentos de transmissão de todo o saber: portanto, os transmissores das maiores industrias, a da justiça, a do patriotismo e a dos negocios, da civilisação em summa; e entregou-nos tambem o proprio motor da prosperidade, para que por nós mesmos vivessemos e restaurassemos os fóros de nação, porque commetteu superlativamente á Universidade a funcção de produzir idéas suas, idéas portuguezas.

Emfim, o marquez de Pombal preparou-nos a soberania da razão para chegarmos a alcançar na soberania nacional; deu-nos uma nova Sagres para que outra vez nos reponteasse o Oriente. Foi o descendente directo do Infante D. Henrique, como elle sabio e impassivel. Prodigiosos ambos! O infante legou-nos a honra do passado; Pombal, a esperança do porvir.

E ha portuguezes que não têm olhos para lhe reconhecer a descompassada estatura!" (..........)

"Pois o marquez de Pombal, enorme em todo o tempo e em qualquer paiz, foi um estadista singular para a nossa terra e sobretudo então para a sua época, época em que as mais poderosas mãos os caracteres, já de per si, pelo seu amollecimento, mal resistiam, época em que elle necessitou importar para a sua obra até esta alavanca — o homem.

Tirem-se as consequencias a essa obra, e a nossa grandeza evidenciará a todos os olhos a do estadista que a concebeu. Tirem-n'as todos! Tire-a a Universidade! A ella direi em signal dos affectos que lhe voto: a soberba construcção do marquez de Pombal precisa que a habite uma alma feita de verdade e de justiça; inspirae-lh'a e resuscitareis o nosso genio nacional!"

E, si não bastassem essas palavras do politico portuguez, nascido embora no Brasil, teriamos ainda, como uma feliz synthese da acção do grande Pombal, estes periodos de Sylvio Romero, o saudoso philosopho brasileiro:

"Pombal foi um factor poderoso do desenvolvimento do Brasil. Foi um elemento de vida, um estimulo de força na Europa e no Novo Mundo. Em seu esforço para acabar com os ultimos vestigios da Edade Média em Portugal, o ministro de D. José I não se esqueceu do Brasil e póde-se dizer que os resultados aqui obtidos foram mais brilhantes do que os alcançados na Europa. Pombal é um benemerito da Historia, não por ter aniquilado a nobreza e a clerezia; elle o é como grande administrador, que não trepidara em introduzir em Portugal medidas progressivas, que estimularam o desenvolvimento nacional e abriram ali a porta ao espirito de seu seculo".

O raid de cavallaria S. Paulo-Rio

As etapas da viagem e o programma

S. PAULO, 27 (A. A.) — A's 3 horas da tarde de hontem, no quartel general, convocados pelo primeiro tenente Genserico de Vasconcellos, director da viagem da cavallaria que vae ao Rio tomar parte na parada de 7 de setembro, os officiaes que formam no quadro dessa viagem ouviram a exposição feita por aquelle tenente, do primeiro trabalho a ser tratado no terreno do thema tactico, que será realisado com a brigada de cavallaria independente, com a seguinte composição: tres regimentos de cavallaria, do 2º e 13º do Exercito e regimento da Força Publica, grupo de artilharia a cavallo, com sua secção de munições, uma secção de munições e armas portateis e trens.

O programma consta de diversos episodios da campanha simulada após uma batalha perdida a leste de São Paulo e ao sul do Tieté. A situação geral e a situação particular é cheia de incidentes, em que o partido vermelho deve exercer acções tacticas, afim de perseguir e retardar o inimigo, que corresponde ao partido azul. A pequena tropa que acompanha os officiaes é composta de uma esquadra da Força Publica e de um pelotão da escolta do Sr. general Barbedo. Figurará um esquadrão com effectivo de guerra, sob o commando do tenente Achilles Coutinho. O esquadrão fará a ponta da vanguarda da brigada, tratando-se no terreno das questões decorrentes de uma marcha e situação tactica.

Segundo estamos informados, a viagem correrá de conformidade com as seguintes etapas, salvo imprevistos: 1º dia, 26, até Santa Isabel; 2º dia, 27, Jacarehy e São José dos Campos; 3º dia, 28, Caçapava, Taubaté, Tremembé, e Pindamonhangaba; 4º dia, 29, Apparecida, Guaratinguetá e Lorena; 5º dia, 30, descanso em Lorena; 6º dia, 31, Queluz; 7º dia, 1 de setembro, Oliveira Botelho; 8º dia, 2, Barra Mansa; 9º dia, 3, Barra do Pirahy; 10º dia, 4, Belém; 11º dia, 5, Villa Militar; 12º dia, 6, descanso na Villa Militar; e 7 de setembro, marcha ao campo de São Christovão, onde será apresentado ao marechal Caetano de Faria, ministro da Guerra, o officio em que o Sr. Altino Arantes, presidente do Estado, communica a incorporação da Força Publica deste Estado ás fileiras do Exercito nacional.

A distancia daqui ao Rio orça em 600 kilometros, sendo esta a primeira vez em que se realisam exercicios de tamanha envergadura. A tropa, durante a permanencia no Rio, ficará alojada no quartel do 13º de cavallaria.

Em poucas linhas

O carpinteiro Manoel da Silva, morador á rua Portinha 269, na Penha, ao saltar de um bonde no largo da Gloria, caiu, ferindo-se ligeiramente.

Uma campanha em prol da economia

Communicam-nos:

"Já é uma idéa triumphante em todas as camadas sociaes a campanha que a Associação Christã de Moços encetou ha dias, em favor da previdencia, não somente economica, como tambem sob varios aspectos.

O conhecido artista Calixto Cordeiro já está trabalhando na confecção de um cartaz para o concurso que a A. C. M. organisou com a adhesão da Liga da Defesa Nacional, que estabeleceu tres valiosos premios.

A A. C. M., com o intuito de desenvolver a propaganda sobre previdencia, mandou traduzir do inglez os seguintes pensamentos:

"Economia é obediencia á disciplina a si mesmo imposta; Economia é abster-se dos presentes contentamentos para um futuro proveito; Economia é o exercicio da vontade, o desenvolvimento da base moral, a firme repulsa em acceder á tentação."

"Aquelles que são economicos nunca decaem por completo; si não alcançarem as culminancias, tambem nunca chegarão á nullidade."

"Tenho visto muitos casos de moços que principiaram a sua vida sem cousa alguma, mas que economisaram e accumularam bastante para gosarem de conforto na velhice; nunca, porém, se viu homem chegado á idade madura, depois de ter desperdiçado os seus haveres, que se não tornasse um peso para os amigos, uma carga para a communidade. A minha experiencia de longos annos no tribunal me tem dado a certeza de que a maioria dos criminosos é de individuos que não adquiriram na primeira edade habitos de economia." — Wm. J. Mills, governador de New Mexico.

A A. C. M. transferiu a exposição de cartazes sobre economia para a vitrine da Casa Pratt, á rua do Ouvidor. No boletim semanal da mesma agremiação foram impressas as bases, sendo dadas informações aos pintores que desejarem tomar parte, na secretaria, á rua da Quitanda 47.

Para a conferencia que o Sr. Dr. Miguel Calmon realisará no proximo sabbado, 1 de setembro, a A. C. M. convidou o corpo social e muitas outras pessoas, subindo o numero de convites a 3.500. O Dr. Calmon falará sobre o thema: "A influencia da guerra na economia domestica".

Apezar dos convites que foram enviados, todavia a entrada será franqueada ao publico."

O padre João Gualberto préga na terra do Sr. Wencesláo

ITAJUBA', 27 (A. A.) — Seguiu hoje para essa capital o padre Dr. João Gualberto, que prégou hontem, na festa do Divino Espirito Santo, em Pyranguassu'. Tanto a festa catholica como a sua partida estiveram muito concorridas, comparecendo o mundo social desta cidade e fieis.

Ladrões e incendiarios

E o Sr. Severo Bomfim não toma providencias!

Residia na travessa Lara, em Anchieta, em um modesto barracão, Martha da Silva.

Ante-hontem, pela madrugada, audaciosos ladrões, após terem penetrado na pauperrima vivenda da infeliz Martha, de lá roubaram um bahu', com roupas, carregando-o para um terreno baldio proximo á casa e roubando todas as roupas que nelle se continham.

Não satisfeitos, os malvados voltaram ao casebre e, sem dó nem piedade, atearam-lhe fogo.

Martha, acordando em meio das chammas, que já então devoravam quasi toda a pobre vivenda, sómente teve tempo de salvar uma cama, tendo os demais trastes desapparecido queimados.

Martha procurou as autoridades do 23º districto, a quem se queixou e até agora não foi por ellas tomada a menor providencia, para a captura dos audaciosos ladrões incendiarios.

E' o cumulo do relaxamento...

Commissão brasileira de soccorros á Belgica

A acção desenvolvida pela commissão brasileira de soccorros á Belgica pouco a pouco vae sendo coroada de exito. Já começam a chegar as adhesões de toda a parte.

Ainda hoje o presidente effectivo recebeu as seguintes cartas:

"Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. o incluso vale postal com que os professores e alumnos do Collegio União, de Uruguayana enviam, por meu intermedio a quantia de 126$ para a commissão brasileira de soccorros á população belga dos territorios occupados pelos allemães. Aproveito este ensejo para renovar a V. Ex. os protestos da minha perfeita estima e consideração. — Nilo Peçanha."

"Tenho a honra de apresentar a V. Ex. o Exmo. Sr. Dr. Rodolpho Jacob, membro da commissão nomeada pela Sociedade Mineira para angariar no Estado donativos destinados aos belgas. Ouvirá a V. Ex. como presidente da commissão de soccorros que ahi organisou para esse fim, para, de accordo, orientar a acção da sociedade. Com o maior apreço e distincta consideração, subscrevo-me de V. Ex., etc. — Francisco Salles, presidente."

Gratificação 100$000

a quem der informação de seis blusas que foram roubadas no dia 25, ás 7 horas da noite, á rua 7 de Setembro, em frente á Casa Bonina, podendo dirigir-se á rua do Cattete 205 ou telephone 1,194 C, com o Dias.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 534 rezes, 77 porcos, 18 carneiros e 64 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, ... Durisch & C., 13 r.; A. Mendes & C., 57 r., ... v.; Lima & Filhos, 31 r., 11 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 96 r.; Oliveira, Irmãos & C., 142 r. e 25 p.; Basilio Tavares, 13 r. e ... C. dos Retalhistas, 32 r.; Augusto M. da Motta, 71 r., 18 c. e 5 v.; Alexandre V. Sobrinho, 15 p.; Fernandes & Filhos, 24 p.; Nunes, Campos & C., 11 r.

Foram rejeitados: 6 1|4 r., 3 p., 4 c. e 4 v.

Foram vendidas 32 1|2 rezes, com 6.500 kilos.

"Stock": Candido E. de Mello, 187 r.; Durisch & C., 136; A. Mendes, 321; Lima & Filhos, 71; Francisco V. Goulart, 471; Oliveira, Irmãos & C., 480; Basilio Tavares, 46; Augusto M. da Motta, 18; Manoel da Silveira Thomaz, 20; Nunes, Campos & C., 15, e ... & C., 198. Total, 2.086.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 495 1|4 r., 71 p., 11 c. e ... v.

Os preços foram os seguintes: rezes, a ...; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, a ...; vitellos, a $800, e garrotes, a $750.

Exportação

Para Genova estão sendo embarcadas hoje 1.200 toneladas de carne de rezes congeladas.

O embarque está sendo feito pelo armazem n. 12, do cáes do porto, no vapor italiano "Monte Rosa".

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Barão Bernardo Pinto, ás 9 e 10 horas, na Candelaria; Servulo Dourado, ás 9, na mesma; D. Irene de Castro, ás 9, na mesma; Deolindo Martins de Almeida, ás 9, na matriz de N. S. da Conceição; D. Candida Machado Guimarães, ás 9 1|2, na matriz de São João Baptista da Lagoa; Emilio Pollda, ás ..., na do Sacramento; D. Julia Carolina Pinheiro Guimarães, ás 9 1|2, na mesma; Francisco Pereira de Mello, ás 8, na egreja de São Pedro, no Encantado; Manoel Vieira Machado, ás 9, na matriz de S. Christovão; João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato, ás 9 1|2, na de S. Francisco de Paula; Alberto Americo dos Santos, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Clara de Seixas, ás 9 1|2, na mesma; Emilio Feydit, ás 9, na mesma; Eduardo Dubeux, ás 9, na matriz de S. José; Manoel Ignacio Vieira Machado, ás 9, na egreja de N. S. do Soccorro, em S. Christovão; D. Thomazia do Valle Fragoso, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; Dr. José Cardinal ...penans, ás 9 1|2, na mesma; Fernanda José Soares, ás 9, na de N. S. de Lourdes; Francisco de Araujo Carneiro, ás 9 1|2, na de S. José; Paulo Scofano, ás 10, na mesma; D. Herminia Rolemberg de Almeida, ás 7 1|2, na matriz de Sant'Anna; João Rodrigues da Costa Pinheiro, ás 9, na mesma; Manoel Dias Collaço, ás 9, na mesma; D. Maria José Albertina dos Santos, ás 8 1|2, ... de N. S. da Guia, no Meyer.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Carlos da Costa Barros (capitão de mar e guerra), rua General Gomes Carneiro n. 12; João Ferreira de Moraes, rua da Boa ... n. 62; Isabel Maria Le Cesne Alves, rua São Francisco Xavier n. 218; Floriano, filho de Domingos Joaquim Alvarenga, rua Paula Brito n. 24; Waldemar, filho de Manoel Joaquim Rego, rua Visconde de Sapucahy n. ...; Manoel Borges Coelho, Hospital de N. S. da Saude; Francisco Pinto Botelho, rua Dr. Nabor de Freitas n. 98; Demetrio, filho de João D. Kotzas, rua da America n. 16; Americo, filho de José Joaquim da Silva, rua F... n. 545, casa XXIII; Dalva, filha de Manoel Benigno do Nascimento, travessa ... n. 40; Aurora, filha de Anna Gomes, rua Visconde de Nictheroy n. 140; Maria Rosa de Jesus, rua Santo Christo n. 90; Lindolpho Antonio Mendes, necroterio da policia; Constancia Rodrigues da Silva, Hospital de N. S. da Saude; Maria Penha de Souza, rua da Egrejinha n. 8; Eurydice, filha de Jovina Tolentino da Gama, Hospital de S. Sebastião; Edmundo, filho de Alonso Silva, rua Collaço n. 85; Irineu de Mello, Santa Casa da Misericordia; Gioconda, filha de João Cozenza, rua General Pedra n. 369; Adonirio, filho de Antonio Thomaz de Souza, rua Cardoso Marinho n. 23; Saletti, filho de João Pereira Guimarães Junior, rua Senador Alencar numero 82; Elvira, filha de Heitor Salora de Lima Monteiro, boulevard 28 de Setembro n. 275; José Ferreira de Andrade, Joaquim Moreira Gonçalves e Carolina Iglesias, necroterio da policia.

— No cemiterio de S. João Baptista: Anna Caldeira Monteiro, Hospital Nacional de Alienados; Juracy Corrêa, idem; Alberto, filho de Idalina Maria de Carvalho, rua Indiana n. 39, casa XVI; Gonçalo Alves da Motta Bastos, Beneficencia Portugueza; José Barreiros, rua D. Carlos I n. 196; José Gonçalves, Hospital Nacional de Alienados; Maria Amelia Dias de Oliveira, rua 19 de Fevereiro n. 71; Lydia, filha de Maria Amelia de Souza, rua Santa Christina n. 29; Humberto, filho de Josepha Gizela, rua do Riachuelo n. 378.

— No cemiterio da Penitencia: Maria da Conceição, estrada nova da Pavuna n. 77.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Antonio Gomes, estação de Mendes.

— Serão inhumadas amanhã as innocentes Maria Salomé, filha de Raymunda N. de Oliveira, e Alice, filha de Leocadia Augusta da Silva, saindo os pequenos feretros, ás 9 horas da manhã, respectivamente, da rua do Bom Jesus e da rua S. José n. 51, o primeiro para o cemiterio de S. Francisco Xavier e o segundo para a necropole de S. João Baptista.

Duas mortes na Santa Casa

...nesse estabelecimento falleceram hoje, sendo os cadaveres removidos para o necroterio, o pequeno operario José Ferreira de Andrade, que em sua residencia, á rua da Costa n. 75, queimou-se horrivelmente, e um desconhecido, de cor branca, de 35 annos presumiveis, encontrado caido na estação de Triagem, acommettido de uma commoção cerebral.

Importante e antiga questão de direito resolvida pelo Supremo

Por engano, a carta que hontem publicámos, sob o titulo acima, saiu com a assignatura de P. Guimarães, em vez de L. Guarana.

Da platéa

NOTICIAS

A festa do Machado (Careca)

O velho actor Machado (Careca) veiu pedir-nos que annunciassemos ter sido transferido para o dia 30 do corrente o festival que em seu beneficio se realisará no Trianon.

Os preparativos da revista "Corrida de gansos"

Ha muito tempo que em theatros por sessões não se prepara uma revista com tanta montagem como a "Corrida de gansos", em ensaios no theatro S. José. Vae ser um deslumbramento de scenarios e de guarda-roupa o novo original de Carlos Bittencourt e Ressler. Julgue-se que essa deslumbrante quinta-feira, 30 do corrente. "Corrida de gansos" é uma revista "como se faz": tem grande montagem, bons criticas e dizem que muita graça.

A primeira de amanhã n S. Pedro

A companhia Alexandre Azevedo dá-nos amanhã, n S. Pedro a primeira da "A Irmãsinha" "Sa sœur", a interessante comedia de Tristan Bernard, que foi um dos grandes successos do Bouffes no Municipal. "A Irmãsinha" tem a seguinte distribuição: Rimbert, Alexandre Azevedo; Lister, A. Serra; Lesagon, Ferreira de Souza; Dr. Barrilier, Luiz Soares; Gastelin, Sampaio; Henri de Chevalet, José Soares; Bouillon, Mario Pedro; Serafim, Oscar Soares; Felix, J. Pinheiro; Adriano, Pinheiro; Jeanne, Cecilda d'Oliveira; Lucia, Bertha de Albuquerque; Clementina, Judith Rodrigues; Rita, Maria Lina; Maud, Brasilia Lazaro; Thais, Julieta Pinto; Yvonne, Virginia Lazaro; Uma criada, Virginia.

A opera popular no Republica

A companhia dirigida por Adelina Agostinelli cantará hoje o "Rigoletto", com Del Ry, Federice e Cacioppo nos principaes papeis.

Companhia dramatica paulista

No Palace Theatre a companhia dramatica paulista representará hoje a "Fedora", de Sardou, em que Italia Fausta tem uma das suas mais bellas creações.

"Toma lá dá cá", no Recreio

"Toma lá dá cá" dispõe de todas as condições para ser um retumbante acontecimento theatral, desde a peça em si até aos primores da musica, que é de Julio Cristobal e Paulino do Sacramento, e aos da montagem e do desempenho, que serão verdadeiramente "hors-ligne". Só os dous finaes de acto da nova revista de Rego Barros e Candido de Castro garantem o exito de qualquer peça do genero. O do primeiro acto é o deslumbrante quadro "Satan e Phryné", um quadro todo de musica e bailados, vivo, cheio de esplendor e encantadoramente animado, e o segundo é um empolgante quadro de propaganda patriotica, feito sobre aquella celebre phrase de Tiradentes: "Hoje fazem de mim o Anjo da Morte, amanhã farão de meu espirito a alma da Republica Brasileira." A primeira representação dessa esperada revista está definitivamente marcada para sexta-feira, 31 do corrente, sendo a peça representada em duas sessões, ás 7 3|4 e ás 9 3|4.

A empresa José Loureiro vae arrendar o Municipal de Nictheroy

Soubemos que a empresa José Loureiro vae arrendar o theatro João Caetano, de Nictheroy, que é o theatro official da visinha cidade. E' uma noticia que deve ser bem recebida pelo publico fluminense, tão carecedor de diversões. O João Caetano tem levado a sua vida quasi toda fechado e o seu novo arrendatario, que dispõe de muitas companhias e de generos diversos, … é de crer que o Municipal de Nictheroy vá passar por uma phase brilhante, d'ora avante.

Festival Maria Lina

Maria Lina, a graciosa actriz patricia, faz a sua festa artistica na proxima quarta-feira, no S. Pedro. O "clou" do programma será a representação da peça de Tristan Bernard "A Irmãsinha" (Sa sœur), traducção de Renato Alvim, em que Maria Lina fará o papel de Rita Santarecci, que Regina Badet ha pouco interpretou no Municipal. Mas haverá ainda muitos outros numeros que tornarão o festival de Maria Lina duplamente attrahente.

Na Escola Dramatica

Realisa-se amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, a prova média de arte de representação e dicção dos alumnos da Escola Dramatica Municipal, no theatro desse mesmo estabelecimento. O programma da prova é este: "Sapatos de defunto", farça, e "O pedido", comedia, ambas de Coelho Netto, sendo que a segunda parte — Arte de dizer, consta do seguinte: Camões, soneto IX por D. Amelia Napoli; Machado de Assis, "O almocreve", por J. de An…de; Martins Fontes, "Velhas paixões, ne… amores", por D. Luiza Reis; C. Netto, "…unas subterraneas", por Euclydes de Pontes; Leal de Souza, Lyra I, por Nestorio Lips, e Goulart de Andrade, "A sentinella", por Gervasio Guimarães.

"Que Rico Typo"

Trabalha-se no theatro Carlos Gomes com grande actividade para que nada falte á montagem com que subirá á scena, nesta semana, a revista "Que Rico Typo", do escriptor portuguez Dr. Mario Monteiro. Os scenarios, guarda-roupa e adereços com que se apresentará ao publico a nova peça serão dos mais ricos e luxuosos. Pela sua parte o actor J. Silveira está tratando de ensaiar a peça com o maior carinho. A musica do maestro Domingos Roque é das mais lindas, segundo ouvimos de pessoas que têm assistido aos ensaios. "Que Rico Typo" será representado em sessões, ás 7 3|4 e ás 9 3|4.

Amelia Perry

No theatro Recreio realisa a actriz Amelia Perry amanhã o seu festival artistico. Além da ultima e irrevogavel representação da opereta de successo "Senhorita Tralálá", terá logar um bem escolhido acto de variedades. Amelia Perry, que conta innumeras sympathias, deve ter uma noite de successo amanhã.

Espectaculos para hoje

Palace Theatre, "Fedora"; Republica, "Rigoletto"; Recreio, "Margot"; Trianon, "Mulheres nervosas"; S. Pedro, "Maridos Alegres"; S. José, "Chuá" e "Cabocla de Caxangá" (3ª sessão), e Carlos Gomes, "O pão furado".

Instrucção militar

Tiro 5

O Tiro Brasileiro do Leme, como havia determinado o seu conselho director, realisou hontem, em seu polygono de tiro, no antigo forte Guanabara, as provas eliminatorias instituidas pelo programma organisado pela Confederação do Tiro Brasileiro, afim de classificar atiradores para disputar o campeonato de tiro em setembro proximo, referente ao anno de 1917.

Não obstante os concorrentes se acharem pouco treinados, foram brilhantes os seus resultados, como passamos a mencionar. Tanto a prova de fuzil como a de revólver, foram disputadas com 30 tiros, sendo a primeira na distancia de 300 metros e a segunda na de 50 metros. Eis o resultado obtido pelos novos classificados para disputar o grande campeonato de 1917: fuzil, Armando Gomes, 217 pontos, 1º logar; Mario Lago, 202 pontos, 2º logar; Luiz Antonio Salgado, 200 pontos, 3º logar; Henrique Luiz Vianna, 183 pontos, 5º logar; Acylino Jacques, 199 pontos, 4º logar, e Miguel Oro, 182 pontos 6º logar.

Revólver: Acylino Jacques, 183 pontos, 1º logar; Miguel Oro, 179 pontos, 2º logar, e Dr. Carlos da Silva Costa, procurador criminal da Republica, 178 pontos, 3º logar.

Nestas condições, acha-se o veterano Tiro Brasileiro do Leme habilitado a se fazer representar no grande certamen de 1917 e a medir suas forças com a grande caravana que se deve reunir no mez vindouro para sustentar mais uma vez o brilhantismo e o esmerado cultivo do tiro livre brasileiro. As provas foram presididas pelos Srs. capitão Moura Castro, director de tiro, e 2º tenente Ney de Carvalho, representante da 5ª região militar junto ao Tiro 5.

Hoje, ás 8 horas da noite, haverá exercicio geral para a companhia de guerra, na séde da avenida Mem de Sá 170, e reunião do conselho director sob a presidencia do Dr. Dionysio Cerqueira, ex-deputado federal. O secretario dessa sociedade de ensino militar pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os membros da directoria e dos socios atiradores, uniformisados, que fizerem parte da companhia, e de seus officiaes que vão formar no dia 7 de setembro.

Uma pretoria bem afreguezada...

.. que não pode perder tempo com o serviço eleitoral

O Sr. Julio Valentim da Silveira requereu em 13 de julho ultimo, para fins eleitoraes, á 3ª Pretoria Civel, tres certidões de casamento. Desde essa data até hoje, o interessado vae diariamente ao cartorio daquella Pretoria e ali lhe respondem invariavelmente que "aguarde a sua vez".

Entretanto, identicos requerimentos, apresentados pelo Sr. Silveira em outras pretorias, têm sido despachados em pouco. E' que a 3ª Pretoria é hoje uma barbearia de primeira classe, multissimo afreguezada, onde é preciso esperar com paciencia a vez... Além disso, as certidões para fins eleitoraes estão isentas de quaesquer emolumentos e dahi!...

O "Mossoró" entrou com avarias nas machinas

Ancorou hoje no nosso porto, procedente de Santos, o "Mossoró", da Companhia Commercio e Navegação controlado pelo Lloyd Brasileiro. Este navio, que não trouxe carga, veiu com as suas machinas avariadas, razão por que será encostado, para os devidos reparos, nas officinas do Lloyd.

ESMOLAS

Para os pobres soccorridos pela irmã Paula recebemos de um anonymo, por alma de Rosalina Maria de França, a quantia de 10$000.

SPORTS

Corridas

As de hontem no Jockey-Club

Si a concorrencia hontem, no Jockey-Club, não foi a que era de esperar, por se tratar de corrida com um excellente programma e realisada por uma lindissima tarde, o movimento das apostas assignalou a predilecção que o nosso povo volta a ter pelo turf, pois que se elevou, em reunião de fim de mez, a réis... 105:668$000.

As duas provas classicas para animaes nacionaes foram respectivamente ganhas por Interview (Rodriguez) e Itajubá (Michaels), ambos com facilidade. Interview, a despeito do peso notavel de 61 kilos que lhe coube, dominou Hurrah ! que se fizera "leader" da carreira, ao fim de 800 metros, para, uma vez senhor da principal posição, vencer cabarrado. Itajubá, por seu lado, tirou "révanche" das derrotas que soffreu, vencendo tambem em bello estylo.

Nas duas provas principaes para estrangeiros, o habil Jockey Enrique Rodriguez logrou conduzir ao vencedor os animaes Pégaso e Marge, sobresaindo a victoria deste, que foi obtida com muita pericia. Rodriguez, cujos creditos em nossas pistas augmentam sempre, triumphou ainda com Pactolo, o que lhe proporcionou um total de quatro victorias.

As outras quatro victorias da tarde couberam a F. Bruno (Hortensia), Dinarte Vaz (Florise), Augusto Vaz (Grave Knight) e H. Michaels (Itajubá).

As corridas, lleitamente disputadas todas e com excellentes saidas, terminaram antes das 5 1|2 da tarde.

Football

America x Bangu'

O resultado da luta entre os primeiros teams dos clubs acima, hontem, foi uma estrondosa victoria do campeão de 1916, muito auspiciosa ao reapparecimento de Ferreira no goal, o sympathico keeper carioca. Talvez não nos enganemos até si dissermos que a metade do enorme publico que compareceu ao bello meeting sportivo no ground do America, foi-o para ver a rentrée de Ferreira.

O jogo entre os dous temiveis antagonistas não satisfez a expectativa, porque o Bangu' desmentiu, no primeiro tempo principalmente a fama de que vinha precedido. Em parte isto foi devido á falta de jogadores effectivos, que foram substituidos por outros do segundo team.

Na equipe do Bangu' notavam-se faltas sensiveis na defesa. A sua linha de halves foi, a nosso ver, a causadora principal do enorme score. Por sua vez, os backs nem são seguros nem têm collocação, o que obriga o keeper, já de si fraco, a se defender sósinho. E' justo que se consigne um grande melhoramento desses elementos no segundo tempo. Essa melhoria veiu tarde, porque os avantes, que no primeiro half time estiveram animosos e organisados, pela differença muito sensivel do score, abateram-se no segundo tempo, desorganisando-se e desanimando.

Da parte do America todos trabalharam com afinco, em harmonia, o que fez do team vencedor, bastante melhorado com as reformas soffridas, um conjunto de valor, onde os players, tendo acções diversas, congregaram com acerto a acção geral.

Não nos agradou o juiz, que foi pouco observador, muito dubio e sem experiencia.

Fluminense x Villa Isabel

O jogo levado a effeito, hontem, entre as equipes dos clubes acima veiu mais uma vez provar a disciplina do quadro tricolor e o seu apurado estado de training.

Assim é que conseguiu vencer o seu rival pelo score de 4 a 0, não sendo este maior devido ao triangulo alvi-negro, que se portou galhardamente.

Do Fluminense todos jogaram bem. Do Villa Isabel, o triangulo final esteve bom; da linha de halves, só Amaral jogou bem, e dos avantes Othon esteve bom e Brandão muito "cavou".

Como juiz actuou o Sr. Sylvio Fontes, do S. Christovão.

Mangueira x Andarahy

Não foi surpresa o resultado desse encontro.

O Mangueira, apezar de julgar-se mais fraco do que o seu rival, resolveu vencel-o. Para isso, diziam: "Não é preciso muito: um pouco de training e boa vontade".

E isso quasi aconteceu.

Os players do club local entraram hontem em campo treinados e com vontade de retirar-se victoriosos, porém, si isso não se realisou, foi sómente devido á defesa do Andarahy, que jogou admiravelmente.

O Mangueira não venceu o Andarahy, porém empatou, o que equivale a uma victoria moral.

JOSE' JUSTO.

Um principio de incendio

Ao amanhecer de hoje originou-se um incendio na marcenaria de Antonio Silva, á rua General Camara 219 A. O fogo, que teve inicio nos fundos do edificio, por causas ainda ignoradas, foi logo abafado pelos bombeiros, sendo por isso insignificantes os prejuizos.

O novo ministro peruano no Brasil

LIMA, 27 (A. A.) — O governo designou o Sr. Felippe Osma, grande individualidade peruana, para exercer as funcções de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Rio de Janeiro.

O desastre do York-Hotel

Os donativos por intermedio da A NOITE

Quantia publicada..	48:159$660
O Bogary....	5$000
Total..	48:164$660

"Religião e Patriotismo"

O Revdo. padre Nicoláo de Giacomo Navasio, publicou em volume, ultimamente, acompanhada de algumas declarações e notas, sua carta ao Revdo. padre Francisco Martins Dias, sub-titulada "Religião e Patriotismo". Essa carta foi escripta por occasião do 2º anniversario da entrada da Italia na guerra contra a sua antiga e secular inimiga, a Austria-Hungria. E' realmente a missiva do Revdo. padre Giacomo Navasio uma pagina vibrante contra os allemães de hoje, de uma maldade mil vezes peor que os seus antepassados — hunos, godos, austrogodos, visigodos e vandalos. Essa a opinião mesma do missivista, um verdadeiro condemnador justo dos invasores da Belgica, dos inimigos dos servios e dos perseguidores dos italianos livres de Trieste.

Dous cães que uivam e ladram todas as noites

Abrir-se uma carta endereçada á "Illustrada redacção da A NOITE", deparar-se com o "constante leitor que pede o favor de tomar em consideração uma reclamação" e, logo abaixo, um periodo que fala da Faculdade de Direito, com franqueza que a expectativa é a de que a visinhança da escola brada contra as pilherias dos estudantes.

Mas não. A carta que desta vez recebemos fala da Faculdade de Direito, a que fica situada na rua do Cattete. Mas, o nosso constante leitor não se queixa dos alumnos. Não se queixa dos academicos, nem de suas brincadeiras, nem dos professores, nem dos bedeis, nem do director...

O missivista queixa-se de... dous cães! dous cães que permanecem amarrados dia e noite no quintal da Faculdade e, sem cessar, ladram e uivam desde que anoitece até no alvorecer... O nosso constante leitor conta isto de um modo tragico. E diz que já reclamou aos donos dos cães, á policia e até hoje continuam os animaes a ladrar, a uivar, como si o mundo estivesse para acabar... E A NOITE é a unica esperança do missivista!...

Consultorio Medico

(Só se responde ás cartas assignadas com iniciaes)

G. A. Z. — Exame.

Mlle. A. P. F. — Isso prova que não deve ser questão de "loções" e "pomadas", e sim cousa mais séria.

S. — E' caso, talvez, para mais de um exame.

Mme. B. A. R. T. H. — Tambem em Bello Horizonte já se usa isso? Que progresso, madame ! No ponto de vista da possibilidade de "apanhar" alguma molestia, é tão facil por esse meio como pelos outros... A novidade não adeanta a esse respeito.

A. D. E. L. Y. — Isso é indicio de força. Querendo, porém, desfazer-se delle, use por tres vezes seguidas a Agua de Vene E. Frida.

A. L. V. A. R. I. N. O. — 1º, naturalmente! ; 2º, é um pouco duvidosa a resposta; estamos mais propensos a crer que se trate de alguma lembrançasinha da molestia que já teve e da qual fala na carta. Uso interno: urotropina e salol, ãã 0,20; para uma capsula. N. 15. Tome tres por dia. Evitar os exercicios violentos.

A. T. C. — Exame.

E. F. G. — Procure-nos.

P. S. T. — 1º, não é possivel adivinhar a receita que lhe deu esse medico; o que se costuma dar nesses casos são os compostos de salicylatos, de quinina, etc.

A. T. A. L. O. (Minas) — E' caso para exame. (Talvez hemorrhoides, talvez perturbação do figado.)

B. O. H. E. M. E. — O senhor está em tratamento com medico: póde di pensar, perfeitamente, a nossa collaboração. A etica medica (que é uma cousa assim com quem diz regras de boa educação) impede-nos de invadir a seara alheia.

O. T. A. N. E. R. — 1º, sim; 2º, pouco tempo impede de andar, mas não de estudar; 3º, não podemos adivinhar; 4º, não, porque não sabemos a que póde ser devido isso.

R. G. M. L. — Já respondemos á sua carta.

B. R. A. N. C. O. — Exame.

L. O. U. R. — Uso externo: norvagan, um vidro.

M. A. R. T. — Uso externo: salen, uma bisnaga; tres applicações diarias, com quatro horas de intervallo.

M. M. E. — Exame.

Mme. R. A. Y. — Sob o ponto de vista physiologico, ficou mais ou menos como os funccionarios dos "harens" turcos. De modo que "perigo" de saude não cremos que haja. A senhora não sentirá, segundo ensinam os livros, prazer algum mais no jogo do "football"! Eis a questão. Não nos sentimos autorisados para prohibir-lhe as suas segundas nupcias.

Z. E. Z. E'. — Exame.

V. A. R. — 1º, qualidade e quantidade; 2º, com diversos reactivos; 3º, ha resultados que nem sempre se podem communicar com brutalidade. Aliás, esta nunca deveria existir!

T. U. de R. — Ha um estudo recente de A. Schuyler Clark, publicado na "The Military Surgeon" n. 39 (Washington). "Tratamento da syphilis do systema nervoso". Talvez o encontre aqui mesmo.

A. C. S. — Exame.

L. A. R. A.—1º sim; 2º, mais ou menos: não ha cifras absolutas para isso. Pode.

I. N. F.—E' preciso ir por partes. Em primeiro logar é necessario cortar o vicio. Para isso é preciso organisar sua vida de modo a poder "viver ás claras" durante as 24 horas,—seguidas: alojamento collectivo, etc. Depois, quanto á "queda", "fraqueza", etc., o senhor procurará o medico, directamente, sem alludir ao primeiro facto, por ser vexatorio.

R. O. D. O. M. A.—Talvez tenha assucar nas urinas.

R. U. Y. X.—Exame de sangue.

L. A. B. O. R.—Uso interno: cafeina, 1 gr.; citrato de sodio, 2 grs.; antipyrina, 7 grs. Divida em dez capsulas. Tome uma de duas em duas horas.

F. A.—Uso interno: espirito de Sylvio, XXX gottas; tintura de capsicum, 3 grs.; glycerina, 5 grs.; infuso de cascarinha 70 grs. Tome uma colher, das de sopa, deste remedio, toda vez que se sentir attrahido pelo vicio.

DR. NICOLAU CIANCIO.

O problema dos transportes maritimos

O capitão de fragata Armando Burlamaqui, do Instituto Technico Naval, nosso, e de outras sociedades congeneres, francezas e inglezas, acaba de publicar um trabalho realmente optimo. Optimo sob todos os pontos de vista. E' esse trabalho — "O problema dos transportes maritimos". Em "Algumas palavras", á moda de prefacio, diz o autor que vem demorada a publicação da referida obra, representando ella, entretanto, o cumprimento de um inilludivel dever. Não discutimos isso, aqui. Porque estas linhas mesmo só têm a intenção de noticiar o apparecimento de mais um trabalho de grande valor, qual é "O problema dos transportes maritimos". Para finalisar esta nota, registemos que o Sr. capitão de fragata Armando Burlamaqui estuda o assumpto desse seu novo trabalho através da historia, em todas as marinhas do mundo e tratando da marinha mercante e suas relações com a militar.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. almirante Gustavo Garnier, o Sr. coronel Tasso Fragoso, o Sr. Dr. Henrique Rocha, o Sr. Dr. Hermes Fontes.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Ubaldino do Amaral, o Sr. Dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal; o Sr. Dr. Ribeiro Junqueira, deputado federal por Minas; o Sr. Dr. Octavio Mangabeira, deputado federal pela Bahia; o Sr. commandante Thiers Fleming, sub-chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; Mme. Maria Luiza de Andrade Muller, esposa do Sr. general Lauro Muller; o Sr. coronel Candido Rodrigues, Mlle. Maira Araujo, filha do Sr. Fabio Araujo, do Ministerio da Agricultura; o Dr. Alberto Candido Martins, o capitão Francisco Joaquim Gomes, chefe de secção da secretaria da policia do Estado do Rio: a Exma. Sra. D. Anna Ferreira da Costa Bormann Borges, viuva do Dr. Alvaro Bormann Borges.

— Festeja hoje a sua data natalicia o coronel José Calasans de Oliveira, funccionario aposentado dos Correios.

— Faz annos hoje o Dr. Henrique Carmo Netto, advogado no nosso fôro.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria José Fróes da Cruz, esposa do coronel José Diogo Fróes da Cruz, thesoureiro da Prefeitura Municipal de Nictheroy.

—Faz annos hoje a Dra. Alcina Cicero da Silva, irmã do Sr. Alcides Cicero da Silva.

CASAMENTOS

Casa-se hoje o Sr. Emilio Veteri, commerciante de nossa praça, com Mlle. Ardéa Andriette. Após a cerimonia do casamento os nubentes seguirão para Poços de Caldas.

CUMPRIMENTOS

Recebeu hontem muitas felicitações pela passagem de seu anniversario natalicio o Sr. Fernando Severino Merino, um dos proprietarios da Casa Merino.

RECEPÇÕES

Festejando a passagem de seu anniversario receberá hoje as innumeras pessoas de suas relações Mme. Josephina Reis, esposa do Sr. Orlando Reis.

MANIFESTAÇÕES

O coronel José Ferreira de Aguiar, deputado á Assembléa Fluminense, chefe politico em Nictheroy, foi hoje, por motivo de seu anniversario natalicio, alvo de uma manifestação de seus amigos. Em nome de seus admiradores foi-lhe offerecido um delicado e custoso mimo.

CONCERTOS

Realisa-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão do "Jornal", o concerto do Sr. João de Souza Lima, pianista paulista, de cujo programma constam numeros de Bach-Busoni, Beethoven e Debussy.

CONFERENCIAS

"A camaradagem", é o thema da conferencia que, na Escola Militar do Realengo, fará hoje, ás 7 horas da noite, o Sr. capitão Parga Rodrigues.

LUTO

O Sr. Huascar Stampa, funccionario da E. F. Central do Brasil e sua Exma. esposa, D. Mariella Stampa, passaram pelo doloroso golpe de perder a sua filhinha Cecy, uma interessante creaturinha de seis annos. Cecy, que foi acommettida de uma enfermidade subita, morrendo em poucos dias, sepultou-se ante-hontem no cemiterio de Catumby.

MISSAS

Resar-se-á amanhã, ás 9 horas da manhã, na egreja do Sacramento, missa de 7º dia por alma de D. Estephania Manso. A Sociedade Femina, de que fazia parte a indtosa moça, prestando homenagem á sua consocia, comparecerá ao acto, durante o qual se farão ouvir a orchestra e o corpo coral da sociedade.

—Celebra-se amanhã, ás 9 horas, na egreja do S. Sacramento, a missa de 7º dia por alma da senhorita Estephania Manso.

Um terremoto em Mendoza

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Communicam de Mendoza que na tarde de hontem se deu ali um terremoto, causando panico entre a população. Os prejuizos foram sómente materiaes, não havendo victimas a lamentar.

Uma creança morta por um automovel

Foi feito hoje o enterramento da menina Elvira, filhinha do Sr. Heitor Salomé Monteiro, saindo o feretro do boulevard 28 de Setembro n. 275.

Elvira, hontem á noite, quando atravessava aquelle boulevard, no encontro de sua progenitora, foi colhida pela "barata" numero 727, dirigida pelo seu proprietario, o Sr. Joaquim Carvalho Serra, residente á rua Derby-Club, morrendo pouco depois.

O Sr. Serra foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 16º districto.

Quando se deu o desastre, um academico de medicina, emquanto aguardava a Assistencia, procurou diversos medicamentos na Pharmacia S. Sebastião, de Souza Silva & C., que lhe foram recusados sob pretexto de não existirem.

Esse facto se reproduziu tambem com um medico.

FOLHETIM DA «A NOITE» (18)

O ESTYGMA

OU

A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que serão proximamente exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

1º EPISODIO

A MÃO DE UMA DESCONHECIDA

VI

A dama do véo — O auto roubado

Só então, Max Lamar e Randolph Allen tomaram de novo o auto policial afim de seguirem juntos para a estação central, onde deviam combinar as diligencias, ao mesmo tempo que o Sr. Karl Bauman, cuja colera não diminuira, e o seu caixa exhausto eram levados para o banco, por Wilson, que resmungava por causa da hora tardia.

* * *

Estava dito aliás que este dia seria movimentado para todos. Emquanto se desenrola a scena do parque, em Blanc-Castel, a mãe de Florence, Mme. Travis, e Mary a governante dedicada, estavam numa inquietação mortal causada pela ausencia inexplicavelmente prolongada da rapariga.

Sob o peristylo da luxuosa morada, as duas pobres mulheres, numa angustia crescente communicavam-se os seus temores. Nunca Florence, por mais independente que fosse, ausentara-se, só, por tanto tempo. Saira depois do almoço sem dizer para onde ia, e as horas haviam decorrido e não regressara... Mme. Travis mandara Yama, um seu criado japonez, procurar pela rapariga. Onde? Não o sabia, e, fremente, mais desesperada de momento a momento, apoiando-se na velha governante tão afflicta, tão desfeita quanto ella, esperava...

De repente, Mme. Travis e Mary soltaram ao mesmo tempo um grito de alegria. Um passo muito conhecido fazia estalar o saibro do parque

Era Florence. Surprehendida, meio impaciente talvez, mas desolada pela inquietação em que as encontrava, beijou-as affectuosamente.

—Mas não me aconteceu nada absolutamente, o que queriam vocês que me succedesse? respondeu Florence ás perguntas cheias de anciedade que lhe dirigiam. Estou aborrecidissima por lhes ter causado tanta preoccupação... Mas, para que se assustarem assim?... Demorei-me passeando no parque. Encontrei-me lá com o Dr. Lamar. O doutor parecia muito atarefado. Recordei-lhe a sua promessa de fazer-nos uma visita... Mas que relações singulares tem o Dr. Lamar! Tinha por companheiro um cidadão com cara de fuinha, realmente muito feio.

E Florence poz-se a rir lembrando-se do Sr. Bauman.

—Não! obrigado Mary, vou ao meu quarto arranjar-me e deixar as minhas cousas, proseguiu a rapariga, com a maior naturalidade, recusando o auxilio de sua velha dama de companhia, que queria tomar-lhe a capa branca que trazia no braço.

Mme. Travis e a filha recolheram-se á casa. Florence subiu immediatamente aos seus aposentos. No encantador "boudoir" que precedia o seu quarto, poz sobre uma poltrona a capa que trazia. E foi correr as cortinas das janellas. Voltando, então, á poltrona onde estava a capa, de um grande bolso dissimulado no forro que a revestia Florence tirou um maço de papeis, que examinou attentamente.

Eram papeis mais ou menos semelhantes, de aspecto vagamente administrativo e que era exquisito ver nas mãos de uma joven.

Passados alguns minutos, Florence poz o maço sobre a mesa e, parando um pouco antes de voltar á "coiffeuse", releu mais uma vez o papel que estava collocado em primeiro logar. A redacção desse papel era a seguinte: "12 de junho, 19... — No proximo dia 19, pagarei ao Sr. Karl Bauman dez dollars (10), por conta do meu emprestimo de cem dollars (100), e mais os juros á taxa de 10 % por semana. Total 20 dollars (20). — John Peterson."

Florence sorriu, tirou o seu toucado branco, e arranjou os cabellos, mirando-se no espelho.

VII

Como Florence entende os negocios alheios— Continuação das desventuras do Sr. Bauman

Florence, depois de penteada e de ter passado um pouco de pó de arroz no rosto, dirigiu-se a uma secretária de alto valor. Abriu uma gaveta, muniu-se de varios cadernos de papel em branco, foi buscar o maço de documentos que deixara sobre a mesa e encaminhou-se para uma saleta contigua ao "boudoir", do qual era separada apenas por um reposteiro movel.

Ahi, Florence sentou-se a uma mesa sobre a qual existia uma machina de escrever. Fez a lapis o rascunho de uma carta e poz-se activamente a dactylographar numerosas cópias da nota que escrevera.

Nessa occasião, Mary, a dama de companhia que depois de permanecer por algum tempo pensativa no peristylo de Blanc-Castel, recolhera-se por sua vez á casa, deu volta á maçaneta da porta e entrou com familiaridade no quarto da rapariga que considerava até certo ponto como sua filha.

Ella ouviu o rumor da machina e, surpresa, chegando á porta que communicava com o escriptorio em miniatura, ergueu o reposteiro e viu a rapariga muito attenta no serviço a que se entregava.

Florence voltou a cabeça, reprimiu um movimento de contrariedade e, erguendo-se com vivacidade, approximou-se da sua dama de companhia.

—Que curiosidade! disse-lhe a rapariga, em cujo tom jovial Mary julgou notar certo enleio, mas, como vê, estou trabalhando, tenho muito que fazer... uma porção de cartas atrasadas... E... preciso ficar só, minha cara Mary, para que possa ter tempo de terminal-as.

Assim falando, Florence passara affectuosamente o braço pelo pescoço da velha governante, conduzindo-a vagarosamente á porta. Saindo Mary, Florence deu uma volta na chave, voltou ao seu escriptorio e recomeçou activamente o serviço interrompido.

Mary, surpresa, triste e, mais do que tudo, inquieta pelo modo desusado pelo qual fôra despedida pela rapariga, habitualmente tão franca e tão confiante comsigo, desceu a escada, com uma expressão de profunda magoa na physionomia.

No grande vestibulo deteve-se, sempre preoccupada pelos modos estranhos de Florence. Sobre uma mesa havia diversos jornaes. Mary, machinalmente, pegou num, desdobrou-o. Era um jornal da ante-vespera e ia deixal-o, quando, subitamente, estremeceu, profundamente, como que abalada por uma commoção violenta.

A nota seguinte saltou-lhe á vista:

"O famoso desequilibrado Barden, por alcunha "O Malhado", mata o filho e suicida-se — O medico legista Max Lamar, que estudou a fundo o caso dos Barden, e ao qual pedimos a sua opinião autorisada, considera que seria indispensavel isolar completamente, para que não se tornem nocivos, os ultimos descendentes dessa familia de temiveis desequilibrados, caso ainda sobreviva algum..."

Uma porta abriu-se. Mme. Travis, sem deter-se, atravessou o vestibulo. Mary occultou precipitadamente o jornal, fingindo estar arrumando a mesa. As suas mãos tremiam e uma intensa emoção alterava as suas feições.

Pouco depois, Mary ouviu um rumor de passos que desciam a escada e correu a occultar-se por trás de um immenso vaso de onde se elevavam e pendiam, entrelaçados uns nos outros, os braços tentaculares de uma planta esdruxula.

Florence ia sair, com um volumoso maço de cartas. A velha dama de companhia, de longe, seguia-a occultando-se. Viu á rapariga atravessar o jardim, transpor o portão e dirigir-se para a esquina da rua proxima onde havia uma caixa de cartas. Florence, com um gesto de satisfação, poz as cartas nessa caixa e refez o caminho percorrido, alegre. A rapariga entrou em casa e voltou ao quarto.

Depois que percebeu que a porta se fechara novamente, Mary, pé ante pé, subiu por sua vez a escada.

Junto da porta de Florence, parou, tão commovida que receou que a rapariga ouvisse as pulsações do seu coração no silencio profundo da casa. Por momentos Mary hesitou, com a physionomia contrahida pela repulsa que lhe inspirava o que ia fazer, mas as preoccupações do seu affecto pela menina que vira nascer, que havia criado, que nunca abandonára, foram mais fortes do que os melindres de sua natureza delicada. Mary abaixou-se e, pelo buraco da fechadura, espiou o que fazia a rapariga.

Viu Florence de perfil, sentada numa poltrona junto ao fogão de dimensões avantajadas.

Florence examinava um grande maço de papeis cuja natureza Mary não poude distinguir. Ella amarrotou-os um após outro, reuniu-os numa bola enorme, riscou um phosphoro, poz-lhes fogo, e atirou-os na lareira, assistindo ao incendio com o mesmo sorriso de satisfação que tinha momentos antes, ao expedir as cartas que escrevera.

Na manhã do dia seguinte, logo que Florence, como habitualmente, desceu para tomar a primeira refeição em companhia de Mme. Travis, a velha dama de companhia correu aos aposentos da rapariga. Algumas flores que trazia para pôr nos vasos serviriam de pretexto para a sua presença, caso Florence chegasse de repente.

(Continúa.)

Os 1º e 2º episodios serão exhibidos quinta-feira, 30 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

MOÇO! LEIA ISTO
QUEREIS COMPRAR OU ALUGAR MOVEIS BARATOS?
IDE JÁ A
CASA DO JULIO
DE SEVERINO AUG. PEREIRA
AV. MEM DE SÁ 33-34